

1 **Ata nº 015/2019 da Audiência Pública para tratar de assuntos relacionados**
2 **com a retomada das obras da Escola Militar Tiradentes**

3 Aos 26 (vinte e seis) dias, do mês de setembro, do ano de 2019 (dois mil e
4 dezenove), às 19h, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais,
5 vereadores e comunidade para a 15ª Audiência Pública do ano de 2019. A mestre
6 de cerimônia diz: Boa noite! Peço que todo mundo se acomode pra gente dar início
7 a audiência pública. Autoridades presentes, senhores e senhoras, boa noite.
8 Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaramos
9 aberta essa audiência pública requerida pelos deputados Silvio Fávero e Dr.
10 Eugênio, com o objetivo de debater a retomada das obras do projeto Escola Militar
11 Tiradentes no município de Barra do Garças, nas antigas instalações da Escola
12 Dom Bosco. Convido para compor a mesa de honra: os excelentíssimos senhores
13 deputados estaduais, deputado Silvio Fávero, deputado Dr. Eugênio; Weliton
14 Marcos, vice-prefeito de Barra do Garças; vereador João Rodrigues de Souza, Dr.
15 Joãozinho, presidente da câmara de Barra do Garças; Júlio Cesar Gomes dos
16 Santos, vereador da câmara de Barra do Garças; vereador Geralmino Alves
17 Rodrigues Neto, Dr. Neto; Francisco Cândido da Silva, Garrincha; Gustavo
18 Nolasco Guimarães, vereador de Barra do Garças; coronel PM Antônio Gilvando
19 de Souza, comandante do quinto comando regional da Polícia Militar de Barra do
20 Garças; tenente-coronel PM Andreia, comandante do segundo batalhão de Polícia
21 Militar da Barra do Garças; capitão Boskowy, neste ato representando o comando
22 do quinquagésimo oitavo batalhão de infantaria motorizada de Aragarças;
23 tenente-coronel George; suboficial Adilon Carvalho de Almeida, neste ato
24 representando o comandante do destacamento de controle do espaço aéreo, Cássio
25 Volek; Adilson Gonçalves Macedo, delegado regional da Polícia Civil de Barra
26 do Garças; José Américo, conselheiro municipal de educação; Maycon da Costa
27 Oliveira, diretor da cadeia pública do município de Barra do Garças. Composta a
28 mesa de honra, convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino
29 Nacional Brasileiro. Registramos a honrosa presença das autoridades que
30 gentilmente compareceram para esta audiência pública: senhor Fabiano
31 Dall’Agnol, secretário municipal de desenvolvimento rural, indústria e comércio
32 de Barra do Garças; tenente Dutra, neste ato representado o comando da primeira
33 companhia independente Bombeiro Militar do município de Barra do Garças;
34 Dimas Bannwart, diretor financeiro da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Barra
35 do Garças; Clery Rezende, diretora tesoureira da OAB Barra do Garças; Celso
36 José Reimer Junior, gerente regional do INDEA Barra do Garças; Elioenai Cezar,
37 representando o movimento Direito Araguaia; Mauro Maia Abreu, presidente do

38 partido PSL da Barra do Garças. Agradecemos também a presença dos
39 conselheiros tutelares do município de Barra do Garças. Agradecemos o apoio da
40 Câmara Municipal de Barra do Garças e da imprensa local e regional.
41 Agradecemos a presença do vereador Valdei Leite Guimarães, Pebinha, segundo-
42 secretário da câmara de Barra do Garças. Neste momento será exibido um vídeo
43 institucional da Escola Tiradentes. Na sequência, será exibido também um vídeo
44 das atuais instalações da escola. Vídeo (Do ensino de qualidade ao abandono total.
45 Esta é a história de uma das escolas mais famosas de Barra do Garças, que teve
46 uma estrutura suntuosa, de dar inveja a qualquer unidade particular ou pública de
47 educação nas décadas de oitenta e noventa na região Centro-Oeste. Construída e
48 inaugurada em 14 de setembro de 1979 pela Congregação Salesiana, que na época
49 tinha a frente o padre Firmino Duarte Filho, a Escola Dom Bosco foi inaugurada
50 com trinta e três salas de aula, diante de um cenário de euforia de pais e alunos,
51 que disputavam com muito suor cada vaga disponibilizada na unidade de ensino.
52 Seguindo a doutrina do seu maior fundador, o padre Dom Bosco, a escola iniciou
53 suas atividades com três turnos e um número surpreendente de três mil alunos,
54 entre crianças, jovens e adultos que frequentavam aulas do ensino fundamental ao
55 ensino médio. Iniciava na época em Barra do Garças um intenso movimento
56 cultural e educacional que não era regionalizado, mas refletia as preocupações dos
57 grandes centros do país, não somente no campo da educação, mas, sobretudo, em
58 relação as questões econômicas, sociais e políticas vividas pela sociedade, sendo
59 que a grande maioria dos atuais profissionais formados e atuantes no mercado
60 local e da região foi educada nas salas de aula da mais tradicional e afamada
61 Escola Dom Bosco. Situada no setor Velha Barra, uma área privilegiada anexo à
62 Igreja Matriz de Santo Antônio, a antiga escola viveu momentos gloriosos,
63 principalmente na década de oitenta, quando ainda era administrada pela missão
64 Salesiana. Já em 1990, a missão Salesiana de Mato Grosso deixou de ser
65 proprietária do imóvel através da desapropriação que ocorreu por força do Decreto
66 2.528, publicado no Diário Oficial de Mato Grosso em 07 de maio de 1990, data
67 essa que a escola deixou de ser Salesiana e passou a ser administrada pelo governo
68 do Estado de Mato Grosso em um acordo de venda do prédio. Estava surgindo
69 nesse momento uma novela em série, gerada pelos desacordos comerciais no
70 cumprimento dos pagamentos por parte do Estado. Várias negociações foram
71 feitas com a missão Salesiana e por dezenas de vezes não cumpridas. E, assim,
72 esses desacordos foram fragilizando a sobrevivência da Escola Dom Bosco, pois,
73 durante toda essa confusão, a escola vivia sob ameaças de ter suas portas fechadas,
74 o que acabou provocando uma debandada de alunos para outras unidades da rede
75 estadual de ensino em condições mais favoráveis. A partir dessa transferência dos
76 alunos, começou também a fase de ruína até o fechamento da escola em 2005. E,

77 depois de quinze anos da desativação total, eis que surge uma luz no fim do túnel,
78 para reerguê-la sob o regime da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Hoje
79 se percebe claramente que o Colégio Salesiano Dom Bosco, com sua importante
80 simbologia, marcou a vida das famílias barra-garcenses e de todo Centro-Oeste.
81 Ela se tornou uma lembrança do passado como pontos de referência para a vida e
82 o desenvolvimento das comunidades e das pessoas. É inegável o significado da
83 Congregação Salesiana para a cidade de Barra do Garças, bem como para a
84 educação brasileira, já que a doutrina do seu fundador, o padre Dom Bosco,
85 tornou-se referência para muitos estudantes barra-garcenses que se encheram de
86 orgulho em falar que estudou naquela unidade de ensino). A mestre de cerimônia
87 diz: Em tempo, convido o tenente-coronel PM Marco Antônio da Silva, diretor
88 comandante da Escola Militar Tiradentes no município de Rondonópolis, neste
89 ato representando o diretor de ensino, instrução e pesquisa da Polícia Militar Mato
90 Grosso. Passo a palavra agora para o autor do requerimento, deputado Silvio
91 Fávero, e, logo em seguida, o deputado Dr. Eugênio. O deputado estadual Silvio
92 Fávero diz: Boa noite a todos, senhores, senhoras. Quero aqui cumprimentar, em
93 nome do meu amigo de parlamento, um deputado que está fazendo a diferença
94 naquele parlamento, principalmente, Dr. Eugênio, não só na saúde, mas em tudo,
95 fica aqui em seu nome quero cumprimentar todos da mesa e toda população aqui
96 presente. Obrigado de coração de todos vocês estarem aqui presentes. Isso
97 demonstra que vocês estão preocupados com nosso futuro de nossas crianças. A
98 realização dessa audiência pública tem como principal objetivo buscar a retomada
99 das obras do projeto estadual Escola Militar Tiradentes aqui em Barra. E, é por
100 isso a importância de vocês estarem aqui presentes, inclusive, com nosso vice-
101 prefeito, vereadores, autoridades aqui presentes. Não me passaram aqui o nome
102 de todos, então não tem como... Então, em nome do Dr. Eugênio, estou
103 cumprimentando todos que compõem a mesa. Antes de entrar no assunto da
104 discussão das escolas militares para o município, tive conhecimento do anseio da
105 sociedade de Barra do Garças quanto a necessidade de uma creche. Não quero
106 aqui entrar no mérito qual a mais importante. No meu ponto de vista, as duas são
107 importantes. Mas, cabe sim à população escolher o que é melhor. Inclusive, obtive
108 informações que lideranças municipais buscam transformar a Escola Dom Bosco
109 em creche. Sei que Barra necessita. Pois bem, o que a população decidir, nós,
110 deputados, prefeito, vereadores, vamos respeitar. Mas, vim aqui como autor da
111 Lei 10.922 de 2019 que cria o programa de gestão compartilhada civil-militar para
112 criação ou transformação das unidades específicas das redes públicas de ensino
113 fundamental e médio do Estado. Vale ressaltar que a escola militar... Olha aqui,
114 vice-prefeito, uma coisa muito importante, vale ressaltar que a escola militar pode
115 ser implantada em qualquer unidade escolar. Certa vez me perguntaram qual a

116 razão então de eu apoiar o nosso presidente da república, Jair Bolsonaro, ainda
117 em 1918. Pois bem, assisti uma entrevista dele concedida a uma emissora de
118 televisão, onde o repórter perguntou o que ele achava da militarização de escola.
119 Seria uma opção para o Brasil, para o país? Então, ele respondeu: “O que falta nas
120 escolas do Brasil é disciplina e hierarquia, princípio básico do ensino militar”.
121 Vídeo (Repórter: “Acredita que a militarização das escolas no Brasil seria uma
122 opção para o futuro do país?”). Jair Bolsonaro: “Exemplo agora de alguns colégios
123 públicos estaduais do Amazonas e Goiás, botaram um coronel como diretor e
124 alguns militares para administrar. O colégio, a nota dos alunos foi lá pra cima. E,
125 era uma colégio em regiões violentas. A molecada é revista periodicamente,
126 canta o Hino Nacional, tem aula de educação moral e cívica, chama a professora
127 de senhora e não de tia, se levantam quando o professor entra na sala de aula.
128 Então, são pessoas que tem noções fortes de disciplina e hierarquia. O que falta
129 nas escolas do Brasil”). O deputado estadual Silvio Fávero diz: Pois é, concordo
130 com ele na época e continuo concordando. Tenho certeza que o ensino baseado
131 na hierarquia, na disciplina, no civismo, no patriotismo, nos respeito às leis, à
132 família, aos educadores e a Deus, poderá reverter essa tristeza, situação que o
133 ensino em nosso país, em proporção ademais, está um caos. Precisamos formar
134 cidadãos conscientes com seus deveres e direitos, sem idoneidade partidária.
135 Infelizmente, o que as escolas públicas tradicionais, salvo exceções, são ou ruins
136 ou péssimas, sendo comparadas com as escolas militares, tem apresentado
137 excelente desempenho no Enem, em vestibulares, olimpíadas escolares de todo o
138 nosso Brasil. Para vocês terem uma ideia, todos os alunos das escolas militares
139 notas altas. Ah, mais importante, todos os cursos, todos que eles escolheram foram
140 aprovados. Não é só em delegado, advogados, médicos, engenheiros e assim por
141 diante. A qualidade do IDEB, onde tem escolas militares, aumentou. E, todo
142 mundo sabe o quanto é importante o IDEB para o recurso vim para a cidade. E,
143 baseado nisso, eu quero mostrar mais um vídeo das escolas hoje. Vídeo (Cerca de
144 trezentos e sessenta alunos, cinco turmas do ensino médio pela manhã e oito a
145 tarde do fundamental. A grade curricular é a mesma da rede estadual. Mas, logo
146 se vê que é um colégio diferente. O uniforme tradicional é a farda, sapato preto
147 fechado e boina. Meninos de cabelos curtos e meninas com cabelo preso num
148 coque, bem diferente do ex-colégio São José. Quando nós chega na sala, nós
149 temos que tirar a boina, primeiramente, e fazer a formação de dentro da sala.
150 Assim que terminar a aula, um grupo fica para organizar e limpar tudo, apagar o
151 quadro, passar álcool e colocar as carteiras no lugar faz parte dos deveres dos
152 alunos, assim como cuidar do material e do uniforme. “Ele tem suas bases
153 militares e isso acaba trazendo a disciplina, a rigidez um pouquinho maior do que
154 os colégios tradicionais”. A Helena é a caçulinha do colégio, tem dez anos.

155 Dedicada, ela não só se acostumou com a rotina do colégio, como adora. Assim
156 que chega em casa, já tira o uniforme e deixa tudo preparado para o dia seguinte:
157 farda no cabide, sapatos brilhando. “Eu chego, não é, eu já tiro a minha roupa, o
158 meu uniforme, eu já estendo ali no cabide certinho e vou comer. Depois disso, eu
159 tomo um banho e faço meus resumos do que eu entendi das aulas, e depois disso
160 já faço as tarefas”. A Helena se adaptou tão bem que planeja seguir carreira
161 militar, quer entrar na escola preparatória de cadetes e fazer medicina. “Na
162 verdade, quando eu completar quatorze anos, eu vou fazer a prova do concurso da
163 ECAR lá em Minas Gerais. E, depois disso, eu quero me tornar médica”). O
164 deputado estadual Silvio Fávero diz: Pois é! Bonito, não é? Linda a história da
165 Helena, não é mesmo? A minha luta é que mais Helenas possa sonhar com um
166 futuro melhor. Luta essa que, apesar de estarmos começando, foi grande o alcance
167 dessa vitória, Dr. Eugênio, porque o senhor também faz parte, porque o senhor
168 como parlamentar também votou, acompanhou nós nessa lei recém-criada por
169 mim idealizada, permite a implantação da gestão compartilhada cível e militar nas
170 redes públicas de ensino, no Estado do Mato Grosso. Modelo esse defendido por
171 nosso presidente, Jair Messias Bolsonaro. As escolas... Outra coisa aqui, o
172 prefeito, não sei se tem diretor de escolas aqui. Estou vendo policial aqui também,
173 corpo de bombeiros. O pessoal do corpo de bombeiros está aí. A Polícia Civil que
174 é muito importante. As escolas administradas serão pelo corpo de bombeiros, pela
175 Polícia Militar. Isso não é um fenômeno. Eu vi aqui que isso já existia aqui lá atrás
176 nessa cidade, a Escola Dom Bosco. E, vocês veem a falta que isso faz. É por isso
177 que nós precisamos resgatar. E, não é de hoje. Isso é de décadas. E, nós precisamos
178 sim desse modelo educacional das escolas militares com grande sucesso em todo
179 o Estado de Mato Grosso. Outro vídeo para vocês. Vídeo (A principal
180 características dessas escolas está no respeito. Aqui o aluno é influenciado a
181 respeitar a sua família, seus professores e respeitar seus próprios sonhos. Os
182 senhores são o futuro da nossa nação e não se faz um futuro de nação sem
183 educação. Deus, família e a nossa pátria, através da hierarquia, da disciplina, do
184 civismo, do amor a nossa pátria, ao Brasil). O deputado estadual Silvio Fávero
185 diz: É isso que nós queremos para o nosso Brasil, para o nosso Mato Grosso e
186 para os nossos filhos. Deus, família, patriotismo, através da hierarquia, da
187 disciplina, do amor a nação para transformamos líderes do amanhã. Dessas
188 escolas sairão presidente da república, senadores, governadores, prefeitos,
189 lideranças e militares. Brasil acima de tudo. Deus acima de todos. Muito obrigado
190 a todos vocês. A mestre de cerimônia diz: Na sequência, será exibido um vídeo
191 das atuais instalações da escola. Vídeo (O projeto para implantação no município
192 de Barra do Garças de uma escola cívico-militar Tiradentes iniciou mais
193 precisamente em 2018 pelo ex-governador Pedro Taques e o secretário de Estado

194 de educação, esporte e lazer, Marcos Marrafon. Durante solenidade realizada em
195 frente ao prédio da antiga Escola Dom Bosco, no dia 28 de março do ano passado,
196 foram assinadas as ordens de serviço para reforma e adequações no prédio. E, a
197 previsão do Estado era que a unidade iniciasse suas atividades escolares já no
198 início do segundo semestre do mesmo ano, o que, infelizmente, não aconteceu,
199 pois a construtora Daniela Eireli, responsável pela obra, teve que abandonar as
200 reformas por falta de repasse de recursos do governo do Estado, sendo que muitas
201 benfeitorias ainda foram executadas. Na época, a reforma da Escola Dom Bosco
202 foi orçada em quinhentos e dois mil e deveria ser concluída em noventa dias.
203 Deputado estadual Silvio Fávero: “Como disse o prefeito Beto Farias, muitas
204 pessoas do Vale do Araguaia estudaram nessa escola, inclusive o prefeito. Está
205 parada há quase vinte anos. E, agora a ordem de serviço para noventa dias, a escola
206 reformada. E, aqui funcionará a Escola Tiradentes no prédio Dom Bosco, que é
207 um prédio que foi construído lá pelo padre Firmo, e eu gostaria de dar o nome do
208 ex-governador Wilmar Peres de Farias a essa Escola Tiradentes”. Em Mato
209 Grosso, a primeira Escola Militar foi erguida em 1986 na capital Cuiabá pelo
210 então governador barra-garcense Wilmar Peres de Farias. Em entrevista, em
211 março de 2018, o prefeito Roberto Farias parabenizou o governo afirmando que
212 nenhum governo do Estado entendeu a grande importância da Escola Militar
213 Tiradentes. No evento, ele ressaltou que a obra emociona toda comunidade, pois
214 o projeto foi iniciado pelo seu pai quando ainda era governador. Roberto Farias:
215 “Nos doía muito como filho de Barra do Garças de ver isso aqui abandonado, do
216 lado de um símbolo que nós temos hoje, que é nossa Praça da Matriz. E, hoje o
217 governador deu a ordem de serviço. E, ainda melhor, além de voltar novamente
218 ao objetivo de ser uma escola, nós teremos aqui uma Escola Tiradentes feita pelo
219 meu saudoso pai em 1996, foi a primeira Escola Tiradentes feita em Cuiabá, feita
220 por ele, idealizada por ele e pelo coronel da época”. Na época, o secretário de
221 educação, Marcos Marrafon, considerou o ato um resgate de um ícone de Barra
222 do Garças, que é a Escola Dom Bosco. “Uma reforma robusta. Uma reforma
223 estrutural envolvendo todas as etapas da escola, desde telhado, elétrica, paredes,
224 piso. Para que ela fique novinha em folha, hoje estamos dando a ordem de serviço.
225 A empresa tem até trinta dias para iniciar as obras, senão ela vai ter a primeira
226 notificação. Então, a gente espera que inicie o mais rápido possível”. A conclusão
227 das obras e a implantação definitiva da escola cívico-militar Tiradentes passa
228 agora a ganhar maior apoio popular nas ruas depois de cerca de um ano e meio de
229 obras paralisadas. Repórter: “Qual a sua opinião em ter na antiga Escola Dom
230 Bosco a implantação definitiva de uma escola cívico-militar aqui em Barra do
231 Garças?”. Cidadão: “Rapaz, isso é um sonho. A gente sabe que as escolas
232 militares formaram grande parte dos grandes homens que a gente vê do passado.

233 E, nós, não só Barra do Garças, mas o Brasil como um todo, está precisando de
234 uma educação melhor. Essa juventude não está sabendo aproveitar a liberdade que
235 tem, pois a libertinagem está tomando de conta. E, a escola militar seria uma
236 maneira de frear e formar melhor essa juventude, que tem tudo na mão hoje e não
237 está dando valor. Então, a escola militar, ela tem parâmetros, tem ordem, tem
238 disciplina, e está na hora da gente acolher isso daí para que os governantes
239 realmente venham implantar essa ideia, para que a gente possa aproveitar essa
240 gama de pessoas bonitas que estão por aí e que estão em caminhos errados por
241 falta de disciplina, o que está faltando no nosso povo. Então, eu sou inteiramente
242 à favor, apesar de já ter meus filhos formados. Mas, eu tenho netos, tem uma outra
243 geração que está vindo aí, e eles precisam de disciplina, de ordem, porque você
244 diz uma coisa em casa e na realidade lá fora a vida é outra, vista de outra maneira.
245 Então, eu apoio como barra-garcense nato que sou, porque eu vim aqui para
246 passear e fiquei. Mas, tenho cinco filhos nascidos aqui. E, vou garrar com unhas
247 e dentes, encampar essa ideia que é a salvação da história da nossa juventude”.

248 Repórter: “Qual a importância disso para a cidade de Barra do Garças?”. Cidadão:
249 “Nossa, eu acho que é excelente, não é, principalmente pra mim que moro aqui
250 próximo e tenho que levar as crianças tão longe para a escola. Agora é um colégio
251 militar, não é, que você disse. Eu acho que é um grande avanço para a cidade
252 mesmo. É um sonho. Verdade”. Repórter: “O porquê a escola militar você
253 defende?”. Cidadão: “Eu acredito assim primeiro pela disciplina porque tem um
254 método de disciplina diferente das outras escolas, e também porque normalmente
255 quando você tem disciplina os alunos aprendem mais. Eles estão mais dispostos a
256 aprender e conseguem subtrair mais coisas dos professores e aprender mais
257 quando se tem disciplina na escola. Repórter: “A escola militar é bem-vinda
258 então?”. Cidadão: “Muito bem-vinda, pelo menos pra mim. Eu já morei em
259 Goiânia e tive oportunidade de conhecer as escolas que tem militares lá, e com
260 certeza o estudo é fora de sério. O comprometimento dos professores com a
261 escola. Não que a escola pública não tenha. Mas assim, a forma quando você tem
262 a segurança, quando você ensina a disciplina para os alunos, você consegue mais
263 ensinar pra eles por você ter uma sala onde todo mundo está disciplinado, onde
264 todo mundo tem respeito aos professores. Repórter: “E, hoje está precisando
265 muito disso”. Cidadão: “Muito mesmo. É bem diferente as escolas hoje
266 municipais de quando era o tempo que a gente estudou, não é. Então, hoje eu sinto
267 muita falta pelos meus filhos, que estudam e as vezes não aprendem tanto por
268 causa disso. Mas, com a escola militar, acredito que vai ser... Sempre quando eu
269 passo aqui eu falo: podia tanto ser uma escola, e ser militar então, vai ser ótimo”.

270 Além do projeto ter o apoio da grande maioria da população, agora ganha força,
271 pois a mão de obra ainda a ser executada poderá ser feita pelos educandos da

272 cadeia pública de Barra do Garças sob coordenação dos agentes prisionais. “Com
273 certeza, a gente teve a visita do nosso desembargador aqui que trouxe pra gente
274 de estar inserindo preso na sociedade. E, mais uma vez, a gente está aí para fazer
275 o gosto dele e também o nosso, visto que essa escola que funcionou, que eu estudei
276 aqui, estudei na minha quinta série, isso era um sonho realizado até pra mim. A
277 gente precisa só de uma data para inserir os educandos. Lá a gente conta com
278 mestre de obra, pedreiro, encanador, eletricista. Tudo que vocês precisarem aqui,
279 a cadeia pública de Barra do Garças pode oferecer para vocês”. Para o tenente-
280 coronel da Polícia Militar, Andreia Vital Costa, a vinda da escola Tiradentes para
281 a rede estadual de ensino de Barra do Garças será um reforço fundamental no
282 preparo e formação de cidadãos com disciplina, ética e cidadania. Andreia Vital:
283 “É mais uma opção para a nossa população da região aqui com relação a nossa
284 educação, que a gente percebe que é tão importante na formação dos nossos
285 jovens. É um sonho, tanto da nossa instituição quanto da população. Todos os
286 lugares que vou a população cobra a escola. Esse ano a gente ainda não tinha tido
287 nenhuma reunião referente ao retorno da reforma. E, a gente fica muito feliz
288 porque a gente vê que é extremamente importante”. Repórter: “Muitos municípios
289 tem uma dificuldade muito grande em relação a implantação da escola cívico-
290 militar exatamente devido à falta de uma estrutura. Nós temos um prédio que é
291 muito bacana a estrutura, não é Andreia?”. Andreia: “Isso. O prédio da antiga
292 Escola Dom Bosco é excelente pela localização e pela estrutura. Então, se
293 realmente a gente conseguir fazer uma reforma aqui, eu tenho certeza que vai ser
294 uma escola de referência não só para o Estado de Mato Grosso, como para o nosso
295 país também. Vai ser uma escola militar com uma estrutura fantástica”. Segundo
296 o vereador Júlio Cesar do PSD, o momento é oportuno para que a comunidade e
297 a sociedade organizada se unam em defesa da implantação definitiva da Escola
298 Tiradentes. Vereador Júlio Cesar: “Só a mão de obra hoje dos educandos são mais
299 de cinquenta por cento do valor da reforma dessa obra. Então, acredito que a gente
300 ter um pouco de boa vontade junto ao governo do Estado, junto a esses deputados
301 estaduais que estão à frente dessa reforma, tem tudo para que seja conclusivo e em
302 2020 nós já podemos matricular nossos filhos aqui na Escola Militar Tiradentes.
303 Essa luta começou em 2008, tanto a Escola Militar quanto o Ganha Tempo. O
304 Ganha Tempo foi concretizado e está aí funcionando. E, a Escola Militar, que a
305 população tanto anseia pela conclusão dessa obra, a gente continua trabalhando
306 para ver se a gente conclui essa reforma, até porque já começou a reforma no
307 governo passado. Infelizmente, foi prometido e não foi cumprido. Entendo que o
308 governo é um outro governo com outros deputados e por isso essa audiência
309 pública para mostrar para o novo governador e os novos deputados a necessidade
310 da conclusão dessa Escola Militar em Barra do Garças”. Repórter: “Muitos

311 municípios enfrentam uma dificuldade muito grande, vereador, em relação a ter
312 uma estrutura. E, Barra do Garças é diferente. A infraestrutura que nós temos aqui
313 da antiga Escola Dom Bosco é de dar inveja a qualquer município mato-
314 grossense”. Vereador Júlio Cesar: “A Escola Dom Bosco, como você disse muito
315 bem, a gente vive um momento que hoje nosso presidente é um presidente militar,
316 teve o lançamento de mais de duzentos e cinquenta escolas militares pelo
317 presidente e também pelo ministro da educação semana passada em Cuiabá.
318 Então, esse é o momento da conclusão da Escola Militar. Como você disse muito
319 bem, a estrutura nós temos, que é esse prédio que está dezoito anos paralisado.
320 Mas, a estrutura dele praticamente intacta. A reforma dele seria uma reforma que
321 não traria muito custo ao governo do Estado e traria um benefício muito grande
322 para a população. Uma escola que faz parte não só da história de Barra do Garças,
323 mas faz parte também do Estado de Mato Grosso”. Sendo implantada em Barra
324 do Garças a unidade da escola cívico-militar Tiradentes funcionará de forma
325 integrada com a secretaria de educação e segurança pública do Estado. As
326 coordenações pedagógicas, administrativa e financeira da unidade serão exercidas
327 por profissionais devidamente habilitados em consonância com a legislação
328 educacional. Os militares ministrarão aula na educação básica desde que
329 devidamente habilitados para docência nas áreas específicas, conforme os
330 procedimentos para atribuição de classe/aula adotados pela secretaria de educação
331 do Estado de Mato Grosso). O deputado estadual Silvio Fávero diz: O vice-
332 prefeito Weliton e vereadores aqui, quero cumprimentar o Gustavo, que ele está
333 de aniversário hoje. Parabéns, viu Gustavo. E, a secretária de educação está aqui,
334 do Estado? A do município? Vou falar pra vocês que eu estive com a secretária
335 do Estado e a Escola Tiradentes aqui, Dr. Eugênio, está garantida. Das setenta e
336 uma do Estado que já estão requerendo, das sedes escolhidas, a que está com a
337 documentação em dia, pronta para ser instalada é Barra. Está com toda a
338 documentação pronta. Conversei com ela e falei: secretária, posso falar isso lá?
339 Ela falou: pode falar em primeira mão. É a única cidade de todas que está pronta,
340 apta para fazer, inclusive, o edital para que 2020 já comece as aulas nessa escola.
341 Vou até quebrar o protocolo porque eu gostei de ouvir o homem do presídio lá, o
342 Maycon. Maycon, eu sou de Lucas do Rio Verde. Eu era vice-prefeito lá e saí
343 candidato. Todas as escolas de Lucas foram construídas com a mão carcerária.
344 Hoje nós temos lá uma fábrica de bloco, coisa mais linda do mundo. Fazemos lá,
345 falei para o Orlando Perrinho, desembargador, o dia que conversei com ele, meio-
346 fio, tela, vasos, telha, tudo. E, vocês aqui tem tudo. A estrutura já está pronta. Se
347 pegar realmente a mão carcerária, de oitocentos mil, que me falaram que falta, eu
348 estou para dizer: e se for bem licitada as obras, isso vai ficar muito bem mais em
349 conta, vice-prefeito. Seria isso aqui agora, vou passar aqui pela mesa. A primeira

350 pessoa inscrita é o Weliton, vice-prefeito aqui da Barra. O senhor Weliton Marcos,
351 vice-prefeito de Barra do Garças, diz: Boa noite a todos! Quero aqui
352 cumprimentar o deputado Silvio, seja bem-vindo em nossa cidade de Barra do
353 Garças. Cumprimentar o Dr. Eugênio, representante do Vale do Araguaia, de
354 Barra do Garças e de todos os mato-grossenses. Cumprimentar aqui o presidente
355 da câmara, Dr. Joãozinho. Cumprimentar o vereador Júlio Cesar que sempre
356 sonhou e luta por essa escola. Cumprimentar o coronel Souza, em nome do qual
357 cumprimento todos os militares. Cumprimentar o vereador Pebinha, meu amigo,
358 meu parente; vereador Neto. Parabéns Gustavo por mais um ano. Cumprimentar
359 o vereador Garrincha. Cumprimentar o secretário Fabiano Dall’Agnol, em nome
360 do qual cumprimento todos os secretários. Primeiro aqui quero externar a minha
361 opinião pessoal em relação a Escola Tiradentes, a escola militar. Dizer que para
362 nós realmente é um sonho e uma honra nós conseguirmos em Barra do Garças
363 uma escola militar, onde realmente o que tem condições de mudar o país, a única
364 possibilidade que nós temos de mudar esse país é por meio da educação. Nós todos
365 somos sabedores que os países asiáticos, a exemplo do Vietnã, um exemplo típico,
366 foi para uma guerra, se destruiu totalmente, as coreias, coreia do sul, os países
367 asiáticos, os tigres asiáticos. A China agora é o grande exemplo de disciplina, de
368 educação, de mudança de paradigma social e econômico. Essa é a grande
369 realidade que a educação permite para uma nação. Investir em educação é investir
370 no futuro, é investir em economia forte, num país forte, num país independente, é
371 investir nos nossos filhos e nas nossas gerações futuras. Aqui em nome do prefeito
372 Roberto Farias, que me chamou e disse o seguinte: Weliton, a minha posição, a
373 posição da administração municipal é que nós temos que dar uma destinação
374 àquele prédio. Em audiência pública com o governador há vinte dias atrás, o
375 prefeito Roberto Farias conversando com o governador, como é um anseio de
376 Barra do Garças essa escola militar, ele levou a ideia para o governador.
377 Governador, e a escola militar? Vamos fazer em Barra do Garças? O governador
378 disse: olha, nós estamos com problema de caixa. O nosso objetivo é implantar a
379 escola militar em Barra do Garças. Mas, a princípio, nós não temos recursos para
380 implantar a escola militar, a Escola Tiradentes, em Barra do Garças. O prefeito
381 Roberto Farias deu a segunda opção: então, diante das suas alegações, nós
382 necessitamos de vaga de creche no centro da cidade. O governador falou que iria
383 analisar a ideia, os objetivos do município, que viria por meio de comodato. O
384 prefeito se comprometeu em doar terreno nos bairros periféricos. Citou como
385 exemplo, aqui o próprio deputado colocou, que não necessariamente precisa
386 implantar na Escola Dom Bosco. Mas, como disse o prefeito, nós temos que dar
387 uma destinação, que seja a escola militar, que seja a creche, mas nós temos que
388 dar uma destinação àquela escola, que realmente é uma escola que faz parte da

389 nossa história. Como disse o deputado Silvio e o próprio vídeo que o Getúlio fez,
390 a disciplina, a ordem, a organização que aquela escola tinha e o orgulho que os
391 alunos tinham daquela escola, e tem até hoje, e infelizmente fechou. Então, o
392 prefeito falou o seguinte: tem uma escola na Vila Maria, uma escola grandiosa,
393 ociosa. Nós temos aqui várias escolas estaduais ociosas. Então, o que nós
394 queremos com essa audiência pública é que seja realmente implantada a escola
395 militar, que os deputados, nossos representantes, façam com que realmente essa
396 audiência pública se transforme nos nossos objetivos, que é transformar ela
397 realmente numa escola com disciplina, com maior altivez, para que a nossa
398 sociedade e a nossa juventude possa sair do celular, possa sair da droga, possa
399 realmente produzir para essa nação, que nós precisamos de uma geração e de uma
400 geração que realmente seja proativa, que tenha patriotismo, que realmente goste
401 do nosso país e que possa transformar essa nação brasileira, que é uma nação
402 muito forte, mas com um povo que realmente não tem objetivo. O nosso objetivo
403 é curto. Nós não temos um projeto de governo voltado para a educação. E, é
404 necessário. Através dessas escolas militares, você observa essa determinação e a
405 disciplina, e o IDEB mostrou. Para encerrar, quero dizer aqui: prefeito Roberto
406 Farias é favorável a escola militar. Gostaria que fosse dada uma destinação àquele
407 prédio, que, se for creche, ele assume o compromisso de fazer a reforma e
408 posteriormente lutarmos juntos para que essa escola militar. Se não houver
409 recurso... Porque não adianta nós falarmos aqui: olha, o ano que vem vamos
410 inaugurar a escola militar. E, se não inaugurar? Nós deixamos de atender na escola
411 várias famílias que necessitam do apoio das creches. Então, fica aqui a nossa fala
412 pessoal, enquanto historiador que sou, que a educação é fundamental para o país.
413 Parabéns, deputado Silvio. Parabéns Dr. Eugênio. Parabéns a todos os envolvidos
414 nesse projeto porque quem ganha com isso é Barra do Garças, é nossa sociedade
415 mato-grossense e barra-garcense. Deus abençoe a todos. O deputado estadual
416 Silvio Fávero diz: Weliton, nosso vice-prefeito, eu quero dizer pra você que Lucas
417 do Rio Verde, vou dar exemplo de Lucas porque sou de lá e vejo de frente. Lá é
418 locado a escola. E, nós conseguimos, Lucas, em cento e vinte dias deixar a escola
419 pronta para atender os alunos. Cento e vinte dias. E, Barra do Garças está com um
420 momento ímpar. Como eu disse antes, as crianças são nossa prioridade também.
421 E, dinheiro, vamos falar assim essa palavra clara, vai vim uma verba federal. O
422 presidente, eu tive em Brasília semana passada, junto com o ministro, onde tiver
423 as escolas militares terá um dinheiro destinado para as escolas militares. Então,
424 só quero dizer isso pra você. Quero aqui dizer, também não poderia deixar de
425 acrescentar o meu amigo, revelação naquele parlamento, que se essa audiência
426 pública está sendo realizada foi a pedido dele, não é verdade, Dr. Eugênio?
427 Chegou e perguntou assim pra mim: deputado Silvio, o senhor vai lá comigo?

428 Tem como o senhor, que é autor da lei, ir lá na Barra fazer uma audiência pública?
429 Eu falei: claro, Dr. Eugênio, com o maior prazer. Já sabia dessa escola que tinha
430 aqui. E, essa audiência, volto a frisar, está sendo realizado aqui graças ao nosso
431 deputado e meu amigo de parlamento, Dr. Eugênio. Com a palavra agora do meu
432 deputado. O deputado estadual Dr. Eugênio diz: Boa noite a todos vocês! Quero
433 começar a minha fala cumprimentando aqui o meu colega de parlamento, o Silvio
434 Fávero. O Silvio é um legítimo representante lá de Lucas do Rio Verde, tem sido
435 um grande colega naquele parlamento para nós, motivo de muito orgulho
436 representando o Norte Araguaia. E, na Assembleia Legislativa, com os quatorze
437 novatos, junto conosco, nós temos mostrado que é possível fazer uma política
438 diferente, graças a esse trabalho que nós estamos fazendo, voltado diretamente
439 para a nossa sociedade. E, é isso que nós viemos fazer aqui hoje. Queria
440 cumprimentar você, Weliton Marcos, e em seu nome quero que você leve um forte
441 abraço ao Roberto Farias, ao Beto. Tenho tentado falar com ele esses dias, acho
442 que ele está viajando. Hoje ele está em Brasília numa luta para que traga o curso
443 de medicina para Barra do Garças. E, tenho certeza absoluta que isso acontecendo,
444 vai ser um ganho muito grande não só para Barra do Garças, mas para todo nosso
445 Vale do Araguaia. Quero aqui, em nome do Dr. Joãozinho, presidente da câmara
446 municipal, cumprimentar todos os colegas vereadores. Fui vereador por quatro
447 anos em Água Boa e sei o quanto é importante e o quanto sofre o vereador numa
448 comunidade. Ele é o para-raios da política na comunidade. Ele não tem poder de
449 caneta. Ele não tem poder de decisões de caneta e a cobrança começa lá na base
450 com eles. E, quero aqui externalizar a minha solidariedade e o meu abraço a cada
451 um de vocês. Quero cumprimentar meu companheiro, tive a honra de tê-lo
452 comandando a nossa regional de Água Boa, o coronel Souza, e aqui eu quero abrir
453 aspas para parabenizá-lo por ter atingido o grau máximo de coronel. Foi logo
454 alguns dias atrás, nós acompanhamos ansiosos a nomeação por parte do
455 governador. Vossa excelência que encabeçava o número um da lista da Polícia
456 Militar e foi um orgulho muito grande. E, eu dizia para o governador Mauro
457 Mendes, viu Souza, que nós não tínhamos na história do Vale do Araguaia um
458 tenente-coronel sendo graduado a coronel no exercício aqui do Vale do Araguaia.
459 Então, foi um fato histórico. O senhor fez história aqui no Vale do Araguaia e eu
460 tenho um orgulho muito grande de ter convivido com o senhor lá em Água Boa,
461 e de ter participado desse momento histórico daqui da região, o senhor tornando-
462 se um dos coronéis aqui do Estado de Mato Grosso. Eu quero, em nome da minha
463 esposa, que está aqui me acompanhando hoje, cumprimentar cada mulher aqui
464 presente, cada mulher barra-garcense, cada mulher aqui do nosso Vale do
465 Araguaia. Quero cumprimentar a imprensa através do meu assessor, o Getúlio,
466 que é uma figura ímpar aqui de Barra do Garças. Cumprimentar toda a imprensa

467 local. Não poderia deixar de cumprimentar também esses nossos companheiros
468 que acompanham a gente nesse Mato Grosso todo, quando vamos fazer audiência
469 pública, que são os nossos colaboradores lá da Assembleia Legislativa. Muito
470 obrigado a cada um de vocês. Weliton, é um honra muito grande estar retornando
471 a Barra do Garças. Barra do Garças já começou fazendo história da minha vida
472 quando há vinte e dois anos, em 1997, eu comecei minha história com Mato
473 Grosso. Eu sou médico e vim trabalhar em Água Boa para que nós pudéssemos
474 construir o hospital regional de Água Boa. Era um sonho. E, as pessoas achavam
475 muito difícil, que não ia dar certo, que era um projeto muito ambicioso. Uma
476 cidade que não tinha energia elétrica, só tinha duas ruas asfaltadas, que não tinha
477 água tratada, enfim. Com as dificuldades todas peculiares da região, acreditava-
478 se que era um projeto muito ambicioso de nós constituirmos o que é hoje o nosso
479 hospital referência na região Média e Norte do Vale do Araguaia. O hospital
480 regional hoje, que representa dezesseis municípios daquela região, nós atendemos
481 aproximadamente duzentos e cinquenta mil pessoas. Então, Weliton, vale a pena
482 acreditar nos sonhos. A gente só consegue concretizar se nós realmente formos a
483 luta e acreditar que é possível. A minha eleição é a maior demonstração dos
484 últimos anos do que é possível. Eu sempre digo onde eu passo, vi Joãozinho, que
485 o maior legado que a minha eleição vai deixar aqui no Vale do Araguaia e vai
486 deixar no Mato Grosso é a eleição do que acreditar, do que é possível. Eu não tive
487 apoio de nenhum político de Água Boa, que é a minha cidade. Mas, tive apoio de
488 52% das pessoas de Água Boa, dos eleitores de Água Boa, que acreditaram que
489 era possível nós termos um representante que tivesse a cara do Vale do Araguaia.
490 Estou dizendo isso porque nesse momento histórico que vejo que passa o nosso
491 país, e Barra do Garças não é diferente. A Escola Militar Tiradentes, hoje nós
492 temos oito escolas militares Tiradentes no Estado de Mato Grosso. São sete
493 supervisionadas pela Polícia Militar e uma pelo Corpo de Bombeiros. Atendem
494 aproximadamente três mil e quinhentos alunos. E, eu quero muito, vi Dr. Silvio,
495 que realmente esse nosso sonho que Barra do Garças seja a nona Escola Militar
496 Tiradentes a ser constituída aqui no Estado de Mato Grosso. Eu sou um visitante
497 assíduo do coronel Assis. O coronel Assis, além de ser um comandante que
498 enxerga os seus comandados com muita humanidade, ele também é um político.
499 O coronel Assis tem uma capacidade de síntese muito grande, de diálogo muito
500 grande. E, eu tenho sido um visitante assíduo lá do comando geral, levando os
501 problemas nossos lá do Vale do Araguaia, que por sinal não são poucos, mas que
502 nós temos dado... Hoje eu estava vendo a imprensa da região lá de Água Boa
503 colocando, Souza, que nós conseguimos reduzir 50% dos crimes naquela região.
504 Isso são dados estatísticos extremamente importantes que mostra que as forças de
505 segurança, que a Polícia Militar, a Polícia Civil, juntamente com, vou colocar,

506 incluir vocês também porque vocês são extremamente importantes, fazendo parte
507 da força de segurança, são os agentes penitenciários que trabalham. Lá em Água
508 boa, o presídio Major Asus lá em Água Boa com mais de seiscentos detentos tem
509 apenas quatorze agentes prisionais fazendo os turnos diários. Enquanto precisava
510 de vinte e cinco agentes para fazer esse serviço, quatorze heróis tomam conta de
511 seiscentos e sessenta, se não me falha a memória, seiscentos e poucos reeducandos
512 que estão naquele sistema penitenciário. Eu acho que hoje nós viemos aqui para
513 ouvir vocês, para ouvir a população. Um sonho que começou lá atrás com o padre
514 Firmo, com o padre Tião, que iniciou em 1980, que em 1990, passando para o
515 Estado, o Estado mais um vez falhando, deixando com que essa escola em 2005
516 fechasse e deixasse de prestar serviço a essa comunidade. Eu tenho acompanhado
517 pelas redes sociais um debate se vai ser creche, se vai ser a Escola Militar
518 Tiradentes. Eu acho que independente daquilo que a sociedade desejar, apesar das
519 audiências públicas não serem deliberativas, mas acho ela uma ferramenta
520 extremamente importante porque através das audiência públicas nós podemos
521 sentir o termômetro da sociedade, podemos sentir o que a sociedade está
522 querendo, pensando. E, nós não podemos de jeito nenhum abrir mão dessa
523 ferramenta das audiências públicas, apesar, volto a dizer, de 90% das vezes não
524 consegue fazer com que aquilo que é discutido, que a sociedade quer, seja
525 concluído. Já participei de dezenas de audiência públicas. A sociedade pedia uma
526 coisa e os governos faziam uma coisa diferente. Quando foi o presídio para Água
527 Boa, foi feito uma audiência pública que foi extremamente polêmica, a sociedade
528 participando, saía gente pela janela de tanta gente participando da audiência
529 pública, e a maioria não queria o presídio em Água Boa. Mais de 80% não queria
530 o presídio em Água Boa. Mas, o presídio acabou acontecendo. Está lá. É uma
531 realidade e nós temos que conviver com essa realidade que é o presídio, que nós
532 sabemos que, com a ida do presídio, nós vamos ter mais policiais, mas vamos ter
533 também um aumento da criminalidade. E, isso estatisticamente, inclusive, foi tese
534 minha. Apesar de eu ser médico, minha tese de mestrado foi em cima de segurança
535 pública, e eu mostrei os aumentos da criminalidade depois que o presídio Major
536 Asus foi instalado naquele município. Mas, nós viemos aqui hoje para discutir a
537 finalidade que irá tomar a Escola Dom Bosco. Eu tenho certeza que o padre Firmo,
538 o padre Tião, estão lá hoje extremamente felizes por ver que nós, pessoas sérias,
539 estamos aqui discutindo um tema tão sério, que é fazer com que essa Escola Dom
540 Bosco, que foi idealizada pelos Salesianos, possa continuar cumprindo o seu papel
541 na educação. O modelo pedagógico que vai ser introduzido, que é a escola militar
542 Tiradentes, que é um modelo pedagógico que já foi dado certo, hoje são duzentos
543 e trinta e quatro escolas militares Tiradentes em todo o território nacional. E, as
544 escolas militares Tiradentes não tem só vinculado ao Estado. Está vinculado ao

545 município. Inclusive, tem escola militar Tiradentes privada no nosso país. Então,
546 quero dizer para vocês que nós vamos levar para a Assembleia Legislativa. Eu
547 tenho certeza, conhecendo a índole do Dr. Silvio... O Dr. Silvio é advogado, foi
548 vice-prefeito, abriu mão de seu cargo de vice-prefeito por questões locais. Eu
549 tenho certeza que o Dr. Silvio vai junto conosco defender aquilo que vocês
550 quiserem que defendamos lá na Assembleia Legislativa. Eu já tenho a minha
551 opinião formada. A minha opinião, Weliton, é que realmente a Escola Dom Bosco
552 tem a cara da Escola Militar Tiradentes. Eu acho que lá não tem cara de creche.
553 Lá tem cara de Escola Militar Tiradentes. Mas, se decidir ser a creche, pode ter
554 certeza que o deputado Dr. Eugênio vai estar lá na Assembleia lutando para que
555 recursos também possam vir para que seja concretizado de uma forma ou de outra.
556 É isso aí. Um abraço a cada um de vocês. Tenho certeza que cada ato que faço na
557 Assembleia Legislativa é 100% voltado para o nosso Vale do Araguaia. Eu disse
558 que as minhas filhas nunca iriam, eu tenho duas filhas, se envergonhar do pai dela
559 ser político. Se Deus quiser, enquanto eu estiver representando a nossa sociedade
560 mato-grossense, em especial a nossa sociedade do Vale do Araguaia, pode ter
561 certeza que nós lá na Assembleia Legislativa não decepcionaremos vocês. Boa
562 noite. A mestre de cerimônia diz: Em tempo, gostaríamos de agradecer a presença
563 do ex-vereador coronel Barbosa. Caso haja interesse de alguém da plateia em
564 interpelar as autoridades da mesa, poderão fazê-lo com prévia inscrição junto ao
565 cerimonial estritamente sobre o assunto, conforme preceitua o regimento interno
566 da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. E, o interpelado terá três minutos para
567 resposta. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Vou passar a palavra agora para
568 o nosso vereador presidente da câmara, conhecido como Joãozinho. Quero
569 aproveitar aqui, presidente, e entregar para o senhor, já entreguei para o vice-
570 prefeito, a lei e todos os questionamentos que me foram feitos durante toda essa
571 andança que tive no Estado de Mato Grosso. Gostaria que o senhor entregasse
572 uma via para cada vereador dessa Casa, que é muito interessante. O vereador Dr.
573 Joãozinho, presidente da câmara municipal, diz: Excelentíssimo senhor Silvio
574 Fávero, membro do Legislativo estadual; excelentíssimo senhor Dr. Eugênio,
575 também membro do Legislativo estadual, de uma forma especial eu os
576 cumprimento, e em nome de ambos todos os componentes da mesa. Quero dizer
577 da grande satisfação desta Casa de ser o local onde se realiza essa audiência
578 pública, o que, sem falsa modéstia, tem sido frequente em nossa Casa. Quero
579 dizer, Dr. Eugênio, que dividimos a mesma impressão sobre a importância das
580 audiências públicas. Mais que isso, nossa Casa tem pautado, eu sei que isso é
581 quase impossível se fazer em nível de Estado, mas, nossa Casa tem pautado por
582 transformar o espaço das audiências públicas, numa inovação, num momento,
583 inclusive, da produção dos textos legais. Todos os temas de maior relevância do

584 município no correr deste ano foram trazidos para essa Casa e só decididos a partir
585 da discussão com a comunidade. Nós temos aqui essas audiências públicas e as
586 sessões que a seguem que são transmitidas via Facebook, justamente para permitir
587 que aqueles membros da comunidade, que não podem se fazer presente, possam
588 também acompanhar. Nós estamos agora implantando também uma forma de nos
589 comunicarmos com a população durante as sessões e durante as audiências.
590 Pactuo da impressão de que, as vezes, não raro, as pessoas dizem: as audiências
591 públicas não tem importância, não tem tanta importância porque a gente fala, fala,
592 fala e não acontece nada. Aquilo que a gente opina não é seguido. Eu digo que
593 isso é um equívoco de compreensão. Muitas vezes, Dr. Eugênio e Fávero, eu já
594 mudei, me permitam tratá-los assim, de opinião em momentos de votação por um
595 raciocínio, por uma exposição de pensamento de alguém que está na audiência
596 pública, que ele me mostrou muitas vezes uma perspectiva do problema discutido
597 que eu não tinha. Então, é um equívoco se relegar. Muito pelo contrário, nós
598 somos defensores da realização das audiências públicas porque as entendemos
599 como ampliação dos canais de comunicação da população com o centro de
600 decisão, quer seja a nível municipal, quer seja a nível estadual. Então, desde já, os
601 meus parabéns a ambos pela audiência. Quero aqui cumprimentar a gloriosa
602 Polícia Militar, sem citar nenhum nome, quero cumprimentar a todos. Nós temos
603 aqui, a exemplo do que foi dito da região lá de Água Boa, um dos menores índices
604 de criminalidade do Estado, e isso se deve a ação conjunta das forças de segurança
605 do município: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, o pessoal que
606 trabalha com os detentos ali na cadeia também, os agentes carcerários, porque a
607 gente sabe que há a questão das comunicações. Hoje isso virou moda. Então, todo
608 o conjunto da ação de todas essas forças é que nos possibilita ter um índice de
609 criminalidade tão baixo em relação ao Estado, e isso muito nos alegra. Quero
610 cumprimentar os meus colegas, dizer da satisfação de estarmos juntos aqui. Nós
611 que no dia a dia convivemos. Mas, essa é uma ocasião especial. Quero
612 cumprimentar a todos os presentes. Dizer da nossa satisfação de tê-los nessa que
613 é a nossa Casa. Aqui se decide o destino de nossa cidade. Quanto ao tema, não
614 resta a menor dúvida de que todas as vezes nesse país que se parar para falar de
615 educação é um momento relevante. A educação, como já dito por um dos que me
616 antecedeu, é condição sem a qual não há desenvolvimento, não há progresso e não
617 há condições de qualquer nação neste mundo alcançar ou superar níveis de
618 desenvolvimento ou de condições de subdesenvolvimento para desenvolvimento.
619 Já foi citado aqui a condição nas nações do continente asiático, nações do
620 continente europeu, nações do continente americano. Todas essas nações que se
621 desenvolvem, que são grandes expoentes em nível mundial, são nações que tem
622 na educação o seu principal alicerce. Isso é indubitável. Isso não pode se

623 desconsiderar, até porque o domínio das nações hoje se dá pelo domínio do
624 conhecimento. É o conhecimento que faz com que o sujeito, por exemplo, compre
625 uma carreta de soja nossa e nos pague com chip de processador de celular.
626 Conhecimento. Então, isso é indiscutível. E, é indiscutível também, infelizmente,
627 ano a ano nós acompanhamos os dados das avaliações feitas em nível nacional e
628 em todos os níveis, é indiscutível que a nossa educação está aquém do que deveria
629 estar. As razões, senhores, não podem ser atribuídas exclusivamente, como quer
630 parecer nesse momento, as escolas. Nenhuma escola, nenhuma, é capaz de educar
631 uma criança que não é educada no seio familiar. Não se esqueçam disso. Não se
632 construirá nunca uma escola de qualidade sem participação da família. A escola
633 fornece conhecimento. Quem educa é a família. Nenhuma escola consegue
634 transformar barro em ouro. Ela pode lapidar, mas transformar, não. Então, essa
635 discussão da educação precisa estar presente e precisa ser tratada com os olhos e
636 com leituras reais. Por que? Porque quando eu digo, as vezes, isso é preciso a
637 gente pensar, que é uma escola ou outra escola, ou esse ou aquele tipo de escola,
638 poderá solucionar o problema da educação, eu estou tirando dos ombros da
639 sociedade como um todo, que é a responsável, estou atirando exclusivamente
640 sobre os ombros da escola e dos professores a formação dessa nação. Isso é um
641 equívoco. É um caminho que não nos levará a progressos verdadeiros na
642 educação. É preciso que tenhamos escolas de qualidade. Isso é indubitável. Mas,
643 é preciso não retirar dos ombros quem tem as responsabilidades, porque assim
644 não resolveremos os nossos problemas. No caso em particular, me trouxe grande
645 alegria saber, pela fala de vossas excelências, embora não conheça o texto legal,
646 mas me causou grande alegria saber que o que a lei prevê é a possibilidade de
647 implantação de métodos, de metodologia e de princípios cívicos-militares em
648 qualquer escola. Então, não é uma condição de que seja aquela escola. E, digo
649 isso, excelências, para dizer que todos nós queremos escolas cívico-militares em
650 nossas cidades, e somos apoiadores da ideia, da ideia da qualidade. Mas, é preciso
651 não perder de vista os dados populacionais e geográficos de nosso município.
652 Talvez não seja do conhecimento de todos. Nós temos aqui Cristino Côrtes,
653 Filinto Muller, Heronides Araújo, Gaspar Dutra, Dom José Selva, escolas que
654 estão no perímetro central. Todos os anos, com exceção do Gaspar Dutra, essas
655 escolas não conseguem fechar turmas. Por que? Porque o número de alunos é
656 insuficiente. Isso é um dado. Como já dizem os advogados ao qual pertencço,
657 contra fatos não há argumentos. Então, é preciso que nós criemos escolas onde há
658 demandas de escola. Enquanto isso, nós teremos agora, quiçá mais um ano, com
659 o apoio do presidente Bolsonaro, daqui a um ano, um ano e pouco, os Carvalhos
660 I, II e III, onde nós implantaremos mil e quinhentas famílias. Multipliquem esse
661 número por 2.5 número de crianças, média segundo o IBGE, nesse país. E, nós

662 teremos naquele lugar três mil crianças. E, a realidade que nós sabemos, que aqui
663 vivemos, é de que lá, na região do Nova Barra, a região Oeste do município, é
664 onde mais cresce, e nós não temos escola. Não temos sequer uma escola do Estado
665 naquela região. Por isso, excelências, eu vejo com muita alegria e torço até,
666 tenente-coronel Andreia, para que nós implantemos os princípios, os métodos e
667 as metodologias cívico-militares em todas as nossas escolas. É indubitável que as
668 nossas crianças precisam de disciplina. Mas, nós não podemos nos esquecer da
669 realidade da nossa cidade. Nós somos homens públicos, gestores, e temos que ter
670 uma visão ampla e temos que trabalhar em prol das demandas. Portanto, não se
671 pode desconsiderar, ao fazer essas opções, das opções do município. E, digo mais,
672 excelências. Vou lhes dar mais uma informação. Nós, daqui a dois ou três anos,
673 está aqui um representante da educação ali ao fundo, estamos em vias de entrar
674 em colapso da educação infantil no município. Por que? Porque também quando
675 se fala de creche há uma compreensão equivocada da maioria das pessoas. Há
676 muito, por imposição de leis federais, as creches deixaram de ter somente a função
677 assistencialista. Há muito tempo que o governo federal vem, com base em
678 conhecimentos científicos, diminuindo ou exigindo que o Estado preste educação
679 para crianças de mais tenra idade. Hoje, a partir de quatro anos é obrigação do
680 Estado oferecer educação nas pré-escolas. Então, nós não temos creches. E, nós
681 não temos e nós precisamos. E, quando eu digo das questões científicas é porque
682 cientificamente está comprovado que os seis primeiros anos são fundamentais
683 para o desenvolvimento intelectual e para a capacidade de desenvolvimento da
684 parte neurossensorial das crianças. É fundamental que nessa idade, o Dr. Eugênio
685 e médico, sabe do que fala, as crianças recebam alimentação, medicação, carinho,
686 fundamental. Então, toda essa questão, ela tem que ser debatida por nossa
687 comunidade com olhos para nossa realidade. Se a decisão da nossa comunidade
688 for que ali se instalará a escola, uma escola cívico-militar, nós devemos nos curvar
689 ao desejo de nossa comunidade. Porém, é preciso que a comunidade saiba de todos
690 esses dados, informações para que possamos, dentre as muitas possibilidades,
691 eleger qual realmente é a prioridade que melhor atende à demanda de nossa
692 comunidade. Findo, excelências, suplicando, em especial do Dr. Eugênio, fiquei
693 ali com o coração pulsando ao ouvir você dizer do seu compromisso com o Vale
694 do Araguaia. Eu fui aluno da Escola Dom José Selva. Eu estudei lá em oitenta e
695 oito. Já se vão trinta anos em que nós pleiteamos uma quadra coberta para aquela
696 escola. Nós temos aqui na nossa cidade o Colégio Nazaré, um colégio do Estado,
697 que está se deteriorando. Essa Casa já enviou N ofícios para o Estado para que
698 assuma a responsabilidade de restaurar aquela escola e atender a demanda do
699 nosso município. Nós temos aqui a escola do bairro Jardim Mariano. Nós temos
700 aqui uma demanda das aldeias indígenas, onde existem quatro escolas estaduais,

701 são quase dez mil indígenas na nossa região, e as escolas estão literalmente caindo
702 sobre a cabeça dos indígenas. Eu temo até que uma hora tenhamos um incidente
703 lá. Então, fiquei feliz de ouvir de vosso comprometimento. E, em nome dessa
704 cidade, em nome desse poder Legislativo, rogo a vossa excelência que interceda
705 por essa cidade, não apenas e também no momento da criação da escola cívico-
706 militar, mas para que possamos atuar no sentido de abraçar toda a nossa
707 comunidade. Muito obrigado a todos. O deputado estadual Dr. Eugênio diz: Só
708 para ilustrar aqui a fala, por sinal muito bem posicionada, Joãozinho, semana
709 passada eu passei quatro dias no Parque Nacional do Xingu fazendo o
710 levantamento exatamente dessas questões indígenas, dos povos indígenas do
711 Xingu. São dezesseis etnias. E, muitas escolas estão literalmente caindo. Nós
712 sabemos que a comunidade Xavante é pior ainda. Bem lembrado por vossa
713 excelência. Pode ter certeza que nós estamos atentos a essa questão. O deputado
714 estadual Silvio Fávero diz: Gostaria de pedir autorização, nós temos cinco pessoas
715 inscritas, se nós podemos intercalar, se todo mundo concordar aqui da mesa. O
716 primeiro inscrito aqui é Vanderson Pereira da Silva. O senhor Vanderson Pereira
717 da Silva diz: Boa noite a todos! Boa noite, deputado Eugênio, deputado Silvio, a
718 quem eu tiver o prazer de conversar com antecedência. A pergunta, eu não quero
719 fazer propriamente uma pergunta, mas vou intercalar ao que quero reivindicar.
720 Pegando gancho na fala do deputado Eugênio, que a audiência pública não tem
721 poder deliberativo, mas eu quero propor aos senhores, é uma proposição,
722 independentemente de creche, independentemente de colégio militar, eu, na
723 qualidade de cidadão barra-garcense, pai e avó, que conheço a história daquela
724 escola desde sua fundação na década de setenta, como o vereador Garrincha,
725 somos vizinhos e conhecemos, o Garrincha passou ali vários anos de sua vida
726 dedicado aquela escola... Eu sou favorável 100% a escola militar. Pela situação
727 que vivemos hoje, os índices de violência, e na qualidade de policial civil
728 aposentado hoje, trabalhei por trinta anos na manutenção da ordem e da segurança
729 e conheço como funciona, e conheço os índices de violência e de onde sai a
730 violência de Barra do Garças. E, a disciplina e a ordem é fundamental para que
731 possamos criar e educar uma sociedade justa e honesta no futuro. E, eu tenho
732 certeza que na escola cívico-militar, em um breve espaço de tempo, nós temos
733 uma sociedade mais consciente, mais honesta e mais digna. Portanto, eu gostaria
734 de fazer uma propositura ao senhor, e o deputado Silvio me garantiu que já está
735 tramitando nessa Casa, por não ser competência dessa Casa, por se tratar daquele
736 imóvel ser de propriedade do Estado de Mato Grosso, já sugeriram inúmeros
737 nomes independentemente de creche ou escola de militares honrados, de ex-
738 governadores honrados, mas que já tem inúmeros atos públicos denominados,
739 logradouros. E, eu gostaria, deputado Silvio, como o senhor nos garantiu, nós

740 temos um ex-deputado federal que representou o Vale Araguaia, o Oswaldo Soler,
741 o patrono do ensino médio e superior do Vale do Araguaia. E, eu gostaria que os
742 senhores propusessem aquela Casa de Lei a denominação daquele imóvel com o
743 nome desse baluarte e patrono do ensino superior no Vale do Araguaia. E, a
744 pergunta que eu gostaria de fazer para o senhor... Essa é a questão que eu estava
745 dizendo da denominação, que temos indicação aqui até mesmo de autoria do
746 presidente, Dr. Joãozinho nessa questão da denominação. A questão da
747 documentação junto ao DETRAN já foi sancionado? Já está vigorando? O cidadão
748 já pode pagar seus débitos junto ao DETRAN de Mato Grosso em doze vezes no
749 cartão? Boa noite e obrigado pela atenção. O deputado estadual Silvio Fávero diz:
750 Boa noite! Essa é uma pergunta que muita gente faz. Eu entrei com esse projeto
751 de lei, que a população mato-grossense pediu, para parcelar o débito do IPVA e o
752 licenciamento em doze vezes. Passou pela comissão, junto com meu companheiro
753 aqui, Dr. Eugênio, CCJ. Foi para o plenário. Foi aprovado. Foi para o governo do
754 Estado. Foi sancionado. Passou o período dele de vetar ou não. E, para surpresa
755 nossa, chega-se há uns vinte dias na Casa uma mensagem abaixando para seis
756 parcelas. Então, não está vigorando. E, foi uma das discussões que tive com o
757 governo do Estado. Não é a situação. Não viemos para falar isso. Mas, já que o
758 senhor me perguntou, vou responder. Foi um desentendimento que tive com o
759 governador do Estado, que ele teve a oportunidade de vetar ou vetar parcial, e ele
760 não o fez e deixou passar todos os prazos. Mediante isso, a mensagem chegou na
761 Assembleia Legislativa. Já entrei com emenda para manter os doze. E, vai ser
762 derrubado com certeza, Dr. Eugênio, lá no parlamento porque todo mudo quer em
763 doze pagamento. Então, isso dentro de sessenta dias. Já era para ter passado, foi
764 feito o chamamento, inclusive. O que é o chamamento? O DETRAN tinha feito o
765 chamamento para a empresa operadora que ia passar o cartão. De repente, não sei
766 se entre linhas, acho que a operadora... Vocês entenderam. Já conversei contigo.
767 Isso será encaminhado na terça-feira. Vou fazer no meu nome. Ou melhor, vou
768 fazer no nome do Dr. Eugênio e em meu nome seu pedido para a escola. O
769 deputado estadual Dr. Eugênio diz: Só lembrar para o senhor, Vanderson, que só
770 podemos denominar depois que tiver pronto. Porque antigamente já saía um
771 projeto, já estava no papel, já tinha nome. Não, não pode. É ilegal. Só pode ser
772 dado nome a algum local público depois de concluído a obra, depois de já estar
773 tudo pronto. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Mas, com certeza vai ser em
774 breve e vai ser colocado o nome lá, já que o nosso presidente Joãozinho também
775 está querendo. Passamos agora para o vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto,
776 primeiro-secretário dessa Casa de Leis. O vereador Dr. Neto diz: Boa noite a todos
777 os presentes. Boa noite especial aqui, aos Deputados Sílvio Fávero e Dr. Eugênio.
778 Sejam bem-vindos a Barra do Garças. Boa noite Presidente Joãozinho, presidente

779 desse Parlamento, e em seu nome, eu quero cumprimentar os demais vereadores
780 aqui presentes. Boa noite especial aqui também, em nome do Comandante Souza,
781 toda a polícia militar, todos os bombeiros aqui, toda polícia civil e todos que estão
782 presentes aqui nessa audiência pública. E é bom ver a Casa com esse tanto de
783 gente aqui, para discutir um tema importante do nosso município. Tem algumas
784 situações que essa Câmara aqui, deputado Eugênio e deputado Silvio, ela é muito
785 cobrada: questão do anel viário, a questão do alagamento do Nova Barra, a
786 questão da Beira Rio e outras questões. E, a questão da escola militar. Sempre a
787 população vem cobrando todos os vereadores, seja rede social e seja aqui
788 pessoalmente. E, nós vimos aqui, no vídeo ali, que em 2018 estava a foto dos
789 vereadores, do prefeito, do deputado, do ex-governador, lançando essa obra.
790 Todos muito alegres e felizes, da importância que tem uma escola militar no nosso
791 município. Eu sou totalmente favorável à escola militar, e a gente ali fica até sem
792 jeito com a população, de não ter ido para frente. E, eu espero sinceramente,
793 vereadores e todos aqui presentes, que essa audiência pública tenha um
794 encaminhamento nessa situação. Estou muito esperançoso que terá. Até porque,
795 até o presidente, era uma plataforma de governo dele, do governo Bolsonaro, no
796 mínimo era uma escola militar em cada capital. Vi agora a pouco uma reportagem,
797 são 234 escolas militares, 205 o Estado toma conta, 11 são particulares, que pode
798 ter também, e tem algumas federais. E, ele fará um investimento, se tudo correr
799 bem, já de 54 milhões, em escolas militares. O que é importante na estrutura, para
800 poder tocar isso. E, Barra do Garças... são oito escolas militares no estado de Mato
801 Grosso. E, eu acho que Barra, pela cidade que é, representa bem o Vale do
802 Araguaia, seria interessante uma escola militar aqui sim. E, a população quer e
803 nos cobra isso, essa questão da escola militar. Eu acho que isso é sacramentado.
804 Eu quero parabenizar o Silvio pela Lei n° 10.922, que cria e regulamenta a questão
805 da escola militar. Então, toda a escola que tiver interesse, através dessa lei, poderá
806 ser uma escola militar e esperamos que Barra tenha. E, nós vimos o vídeo ali e a
807 população daqui da Barra vê, da escola Dom Bosco. Uma estrutura física muito
808 bem construída porque se não fosse, estaria numa situação muito pior do que está.
809 Teve um demanda judicial muito grande e está há 20 anos parada essa escola. Eu
810 tenho um carinho especial por essa escola porque eu estudei lá. A minha geração
811 toda estudou lá. E era uma escola, Dr. Eugênio, de qualidade. Formou gerações
812 aqui. Naquela época não tinha tantas universidades particulares como tem hoje.
813 Nós tivemos alunos ali, que saiu do Dom Bosco, passaram em UFMT, passaram
814 em UFG, UNB, no Rio de Janeiro e no Brasil a fora. E voltaram e são médicos,
815 são advogados e eles estão aqui no meio da sociedade. E, a população de Barra
816 tem um carinho especial e um saudosismo pela escola Dom Bosco. Ela tem. Ela
817 carrega isso. Aquela região que começou a Barra, que é a região da Cidade Velha

818 ali, que está sendo revitalizada. Tem uma praça maravilhosa, uma das praças mais
819 bonitas do Estado de Mato Grosso. Teve o Ganha Tempo, que foi para lá, para
820 aquela região também. Eu estudei naquela escola. Por incrível que pareça, com
821 esse físico meu, joguei no time de lá; “Dom Bosquinho” na época. Passava ali a
822 minha tarde toda e sei como que é o sentimento dessa escola. E, nós temos que
823 atentar a isso porque depois dessa audiência pública, a cobrança vai ser muito
824 grande no Executivo, na câmara municipal e dos deputados aí. Porque nós
825 estamos vendo a situação do Estado de Mato Grosso, no investimento. Salários
826 estão sendo divididos aí. Parcelados. Não tem RGA para pagar. Será que vai ter
827 esse investimento? Nós lembramos no começo do ano, foi uma vergonha, uma
828 matéria nacional das escolas de lata. Se eu não me engano é Rosário Oeste, aquela
829 situação lá. Muitas escolas tem o ar-condicionado pendurado, mas não pode ligar
830 porque a energia não dá conta. Então, está uma situação ruim. Eu estive há um
831 meses atrás na escola Dom José Selva, que o vereador Joãozinho disse que
832 estudou lá, que através de uma indicação minha, que virou uma lei, uma ação da
833 Prefeitura de música nas escolas. Então, um músico foi tocar um violino e meu
834 deu uma sensação muito ruim da situação daquelas escolas. Porque quer queira
835 ou não, a situação do município; das escolas municipais, estão todas reformadas.
836 A Delice Farias tem até piscina; uma escola do município. Então, nós estamos em
837 contramão. Nós temos aqui escola que foi para a boate, para o Bahamas. O Getúlio
838 era frequentador do Bahamas toda quinta. Virou uma escola. Uma boate virou
839 uma escola e ainda paga aluguel. O Ministério Público fechou a Francisco
840 Dourado do BNH, por falta de condições das escolas. Isso, que eu quero chegar:
841 Esses dados que o vereador Joãozinho falou é importante. Era importante a
842 Secretaria do Estado estar aqui, para poder falar números. Ou, alguém
843 representando a Secretaria de Estado de Educação para poder falar, para a gente
844 ter embasamento, questão de vaga, projeções de alunos, cidade cresce e onde que
845 precisa de escola. Concordo com o vereador Joãozinho, lá na saída, nós não
846 temos... não sei se... Talvez o Norberto Schwantes no Piracema, seja a última
847 escola estadual para lá. Para lá, eu acho que não tem mais escola estadual.
848 Desculpe, tem na Vila Maria. Mas, nós precisamos de escola lá e aqui. Tudo bem.
849 Mas, eu quero dizer o seguinte: que façamos um compromisso aqui nessa
850 audiência pública. Se o Estado não reformar a escola Dom Bosco, que ele dê
851 utilização a essa escola. Nós não podemos ficar mais 20 anos vendo essa escola
852 sendo destruída. Um patrimônio histórico de Barra do Garças nessa situação que
853 está. Que entregue para a prefeitura, que entregue para uma associação, uma ONG
854 ou até leilão. Coloca à leilão. Vende. Uma faculdade aluga, mas que dá um
855 destino. Nós não aguentamos mais isso. Uma escola com uma estrutura daquela,
856 dois pisos, importante no nosso município e nessa situação. Então, Dr. Eugênio,

857 eu acredito que tenha que tomar esse caminho. Ou resolve essa escola... o Estado
858 vai fazer a escola militar? Vamos fazer. Ou: Não! O Estado não tem condição,
859 não tem investimento. Vamos leiloar. Vamos passar para a prefeitura. Vamos
860 passar para uma ONG. Mas, vamos dar o destino. Porque depois a gente é cobrado
861 aqui e a coisa não acontece. Entendeu? É isso! E, eu sou a favor. Até porque muita
862 gente é contra a escola militar, mas é só uma. Tem várias escolas, não é obrigado
863 a colocar o seu filho. Então, se você não gosta da escola militar, você procura
864 outra metodologia. Mas, eu acho importante sim. Eu acho que seria importante
865 para a nossa cidade. Uma cidade que tem uma segurança, esses homens que estão
866 aqui; é a cidade mais segura do Estado de Mato Grosso. Fazem o dever de casa.
867 Vocês estão de parabéns. E, essa escola militar seria uma cereja, para premiar a
868 nossa cidade de Barra do Garças e toda região. É isso. Meu muito obrigado. Boa
869 noite a todos. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Vereador Neto, eu quero
870 dizer pra você que tenho a maior convicção do mundo e realmente eu percebia
871 quando vieram inaugurar a escola aqui, até comentei com nosso deputado aqui,
872 Dr. Eugênio. Essa escola aqui de Barra só não vai sair, vice-prefeito, se o prefeito
873 não querer, porque está tudo certo. O que precisava está tudo pronto. É a única,
874 volto a dizer, gostaria que a secretaria de educação, a do município, estivesse aqui,
875 e estou falando em nome da secretária do Estado, Maria Oneide. E, vocês podem
876 ter certeza que vai sair essa escola aqui em Barra. Chamar agora o Diego
877 Carvalho, jornalista. O senhor Diego Carvalho diz: Boa noite, deputado Silvio
878 Fávero! Boa noite também ao deputado Dr. Eugênio! Boa noite a todas as
879 autoridades que se fazem presente na mesa. Boa noite ao público que aqui está
880 também. Sou nascido aqui em Barra do Garças. Estudei minha vida toda em escola
881 pública e recentemente me formei na Universidade Federal de Mato Grosso com
882 muito orgulho. E, como jornalista, agora venho fazer essa pergunta pra vocês em
883 cima do que o Dr. Neto fez. Acho que essa é uma grande preocupação dos barra-
884 garcenses e do pessoal da região adjacente, que nós temos em começar uma obra,
885 mas não terminá-la. Essa é a grande preocupação. Aí eu pergunto aos senhores.
886 Essa verba para fazer a escola militar, ela será do Estado ou, se eu entendi bem,
887 ela virá também do governo federal para que possa ajudar a fazer essa obra da
888 escola militar? Segundo ponto, quais serão os critérios para que os alunos, as
889 pessoas que queiram se matricular na escola militar, que irá de vir, se Deus quiser,
890 em 2020 aqui em Barra do Garças? Quais serão os critérios? Porque muitas
891 pessoas nos indagam e nos perguntam. Será uma escola de elite? Ou será também
892 uma escola para aquele de baixa renda, aquela pessoa que não tem condições?
893 Então, essas duas perguntas que faço a vossas autoridades. Muito obrigado. O
894 deputado estadual Silvio Fávero diz: Diego, primeiro a sua pergunta sobre o
895 recurso. O recurso é município, por isso que fala compartilhada, Estado e União.

896 A verba: governo, prefeito e governo federal. Isso, pela parte do governo federal,
897 já está locado, que até o próprio vereador Netinho falou, são cinquenta e quatro
898 milhões. Já está lá. É o que eu acabei de falar, tem que correr atrás senão não vem.
899 Segundo, quando você perguntou sobre os critérios para entrar na escola militar.
900 No projeto da lei hoje, ela é feito de um teste seletivo. E, já ouvi sugestões para
901 fazer tipo sorteio. A lei hoje é teste seletivo. Agora, a secretária me procurou para
902 que eu fizesse uma emenda ou viria uma mensagem do governo para que fosse
903 feito sorteio. Aí eu questionei sobre o sorteio e sobre o teste seletivo. Vamos
904 sortear aqui, separar quem são as pessoas que vão; chega uma pessoa, ela não
905 quer. Porque quem quer ir para a escola militar é quem está preocupado com o
906 futuro. Você tem que ir lá e prestar um vestibular. Só vai prestar o vestibular para
907 médico, advogado, o cara que quer ser advogado e quer ser médico. Aí eu vou
908 colocar uma pessoa lá que não quer. Estamos estudando essa hipótese. Hoje a lei
909 fala teste seletivo. Ela não é elite. Tanto é que o uniforme, esse projeto do governo
910 federal já é para ajudar o uniforme também do aluno. Agora, o aluno tem que
911 querer. Nós colocamos o sorteio, o aluno vai lá, passa daqui seis meses não quer
912 mais, não é aquilo que ele queria. E aí? Tem cotas para deficiente, cinco por cento.
913 Na lei tem vinte por cento para filhos de policiais. Está tudo na lei. A lei está bem
914 clara. Agora, por isso que nós estamos fazendo essa audiência pública. As pessoas
915 que vão lá estudar nessa escola, realmente elas querem isso? Eu fui questionado
916 por alguns professores que lá realmente só estudava filho de rico. Não é isso. Por
917 quê que fulano não estuda? Ele quer? Nem o teste ele foi lá querer fazer o teste,
918 se inscrever. Eu tenho que pôr no colégio militar quem quer. Ah, mas o senhor
919 tem que arrancar quem está lá na “desgrama”, está envolvido com droga, e trazer
920 para recuperar. A escola militar é formar cidadão do bem, em líderes. Agora, se o
921 cara não quer, é complicado. Eu sou à favor do teste seletivo. Mas, a população
922 que vai decidir. Está sendo feita uma enquete. Se for, o governo do Estado vai
923 mandar a mensagem e vai ser feito por sorteio. Faz lá o sorteio, fulano ganhou,
924 inscreve. Seria isso aí. Eu acho um pouco complicado, mas tudo bem. Está
925 respondida sua pergunta, Diego? Passar agora para o nosso coronel Antônio do
926 quinto comando regional da Polícia Militar. O vereador Dr. Joãozinho, presidente
927 da câmara municipal, diz: Fávero, me conceda antes do coronel? Diego, nós
928 estaremos disponibilizando no site da câmara. A cópia da lei vai estar
929 disponibilizada ainda hoje pela assessoria da Casa para você e para quem mais
930 tiver interessado. Obrigado. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Presidente, eu
931 gostaria que o senhor também colocasse os quesitos que eu passei para o senhor.
932 Todas essas dúvidas que você fez pra mim, Diego, está lá. São mais de quarenta
933 questionamentos que a população fez, recurso, quem pode estudar, quantos anos,
934 como pode ser feito. Todas as dúvidas eu gostaria, presidente, se o senhor pudesse

935 colocar lá. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara municipal, diz: Assim
936 faremos, excelência. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Obrigado! Passar
937 aqui agora para o nosso coronel Antônio. O coronel Antônio diz: Primeiramente,
938 boa noite a todos! Agradecer a Deus por estarmos nesse momento nessa audiência
939 pública. É um momento ímpar. Ontem nós tivemos em outra reunião de audiência
940 pública aqui também na câmara, discutindo qual é o melhor para nosso município
941 de Barra do Garças. E, também nesse momento queria cumprimentar a mesa, em
942 nome do nosso deputado Dr. Eugênio. É amigo, é irmão ali de Água Boa, aonde
943 nós tivemos o prazer de ali, seis meses, trabalhar naquele município, que muito
944 nos honrou e contribui até para a nossa última promoção. Também o meu
945 agradecimento em público pelo senhor e bem como todos aqui presentes também,
946 como o nosso vice-prefeito Weliton. Todo mundo aqui que fala promoção do
947 coronel não é somente minha. É de toda sociedade aqui do Vale do Araguaia. Eu,
948 em nome do tenente-coronel Marcos Antônio, se os senhores tiverem alguma
949 dúvida depois da audiência pública, ele é o diretor da Escola Tiradentes em
950 Rondonópolis, e está representando o coronel Barros, nosso diretor de ensino da
951 Polícia Militar. Ele veio exclusivamente para auxiliar. Quando se falou nessa
952 escola Tiradentes, aqui também está o coronel Barbosa, na última reunião que
953 tivemos em Cuiabá, ele chamou o comandante geral, o coronel Assis, chamou nós
954 em particular e falou assim: a Polícia Militar, nós precisamos em todas as cidades
955 que forem polo regional ter uma escola Tiradentes. Mas, isso aí é decisão do
956 comandante geral, que ele falou. E, missão dada, nós policiais militares, é missão
957 cumprida. Mas, essa aqui é uma audiência pública para vermos qual que é o
958 melhor para o município. Mas, o que depender do comando regional e do meu
959 comandante geral, o coronel Assis, nós estamos para somar com a escola
960 Tiradentes. Por que? Muitas vezes foi até um questionamento porque essa escola
961 muitas vezes pode ter algum, vou falar o linguajar militar, QRM, alguma
962 interferência. Mas, isso daí todas as oito escolas militares, os senhores podem
963 analisar, que a aprovação é excelente. É até aprovado pelo MEC, pode se verificar.
964 Quem vai ganhar não vai ser a Polícia Militar, mas toda a sociedade de bem. Por
965 que? Hoje, eu conversando com o tenente-coronel Marcos Antônio, qual que é?
966 Hierarquia, disciplina. Hoje a Polícia Militar, nós já estamos na maioria das
967 escolas aqui em Barra do Garças em toda nossa regional, através do nosso
968 PROERD. Agora, vem a escola militar. Nós vamos ter ainda mais a questão do
969 civismo, a questão do respeito, a disciplina. E, todo mundo, para qualquer empresa
970 que você vai, tem que ter hierarquia e disciplina. Isso aí é uma questão justa. E,
971 também, acho que quem falou foi o Joãozinho, falando da questão da família. A
972 família na escola militar é um dos princípios. Nós também não vamos diretamente
973 só no aluno. Nós temos que abranger a base familiar. Aí os senhores vão me

974 perguntar assim: ah, mas é o militarismo? O militarismo é uma questão de está
975 arraigado, é uma questão que está dando certo. Até para vocês terem consciência,
976 nosso presidente veio da área militar. Pode dar certo, vai dar o que, mas aqui nós
977 estamos na sociedade democrática para ver o que é melhor. Aí fica a critério até
978 da audiência pública. E, também sempre colocando a questão da Polícia Militar.
979 A Polícia Militar, nós também é feito pela seleção. Seleção não é qualquer policial
980 militar que vai estar nessa diretoria. Se eu tiver errado, você me corrige, tá Marcos
981 Antônio. Vão ser os melhores. Vai ser um teste seletivo quem vai estar na
982 coordenação. E, também, se for aprovado aqui, nós temos, a Polícia Militar, o
983 coronel Assis, nós colocar um oficial que tem esse elo de ligação direta. Vai,
984 conversa com um deputado; vai, conversa com o prefeito, o Beto, que é parceiro
985 da Polícia Militar. É um parceiro ímpar, excelentíssimo deputado. Eu conversei
986 com ele. Se for aprovado, ele falou que está junto. Ele gosta da sociedade, igual
987 todos os vereadores aqui, e quer essa situação. No momento quando tem essa
988 audiência pública, uns falam que gostam, outros falam que não gostam. Não, é o
989 bem comum, é o coletivo. Não é o individual. Senhores, minha fala não é extensa,
990 mas conte com a Polícia Militar nessa escola Tiradentes. E, o coronel Assis
991 gostaria de estar aqui, mas, por questão profissional, ele mandou transmitir a todos
992 presentes aqui aquele forte abraço. O linguajar que falo que meu comandante geral
993 é um político nato. Ele fala que não é. Mas, ele é. Fala bem, gosta aqui de Barra
994 do Garças. Ele gosta da região aqui do Vale do Araguaia e como todo o Estado.
995 E, ele pediu até que eu viesse aqui em público e transmitisse essa mensagem deles,
996 e também aos nossos profissionais de segurança pública: nosso delegado regional,
997 Dr. Adilson; nosso representante do Bombeiros; nosso Exército Brasileiro. Eu
998 falo que cada vez mais juntos nos tornamos mais fortes. E, o nosso objetivo hoje
999 na audiência pública é a escola Tiradentes. Se não for lá, é em outro local. Mas, a
1000 Polícia Militar coaduna com essa mentalidade de ter a escola Tiradentes aqui em
1001 Barra do Garças. Se nós não conseguirmos aqui para nós não perdermos essa
1002 oportunidade. Igual o pessoal fala, oportunidade aparece alguma vez na vida; se
1003 nós perdermos, adeus. E, vamos aproveitar o momento que estão os deputados,
1004 tem essa verba que vem. Aqui não é nem momento de falar, mas teve deputado
1005 que já conversou comigo, que vai outra verba, porque se o município não tem
1006 verba, vamos correr atrás para ver de onde vem essa verba para isso aí se tornar
1007 uma realidade. Uma realidade porquê? Hoje, aonde está ali o primeiro momento
1008 na Escola Dom Bosco, você verificar que é um local privilegiado, que qualquer
1009 instituição... Eu também concordo com todos que falaram aqui. Nós não podemos
1010 deixar um patrimônio público esse tempo inteiro sem ser utilizado. E,
1011 principalmente eu falo, a questão de segurança pública, que fica ali até ruim para
1012 os policiais de serviço fazerem ronda num local que não está habitado. E, conte

1013 com a Polícia Militar. A Polícia Militar aqui do Estado inteiro de Mato Grosso,
1014 exclusivamente aqui do quinto comando regional, está para servir e proteger a
1015 sociedade de bem. Conte conosco. E, a todos o meu muito obrigado. O deputado
1016 estadual Silvio Fávero diz: Convidar o coronel Barbosa. O coronel Barbosa diz:
1017 Boa noite a todos! Deputados, eu estou aqui representando a maçonaria de Barra
1018 do Garças. Eu vou venerável mestre da loja Guardiões do Roncador. Como o
1019 coronel Souza disse, nós tivemos lá em Cuiabá conversando com o comandante
1020 geral, e ele nos disse o seguinte, aqui na região Leste, vamos começar por
1021 Primavera do Leste. Primavera do Leste, nós temos o comando regional lá e lá as
1022 três lojas maçônicas estão engajadas no processo, junto ao prefeito, viabilizando
1023 o colégio militar em Primavera do Leste. Em Rondonópolis, terra do nosso
1024 coronel Marcos Antônio, o prefeito Zé Carlos não queria o colégio militar lá. O
1025 deputado Sebastião Rezende é o pai da criança lá e já está funcionando. Confresa,
1026 a comunidade se uniu. Esqueci de falar também que em 2005 fui diretor do
1027 Colégio Militar Tiradentes de Cuiabá. Esqueci desse detalhe. Em Confresa, a
1028 comunidade se uniu. Eu duvido que em Confresa foi só recurso do Estado. Duvido
1029 se não teve recurso do município também. Foi o município, não foi? Exatamente.
1030 Em Vila Rica, o prefeito está engajado na construção do colégio militar em Vila
1031 Rica. Em Água Boa, o deputado/irmão Eugênio sabe disso. E, o que está
1032 acontecendo em Barra do Garças? Os senhores não trouxeram o deputado da
1033 Barra, que é o Max Russi. Talvez o prefeito não engaje no colégio militar daqui
1034 porque o Max Russi não está aqui, porque tudo que é feito na cidade é Roberto
1035 Farias e Max Russi. Eu não sei porque ele não veio. Talvez o colégio militar não
1036 seja viabilizado na minha cidade porque o Max Russi não veio. Não sei porque.
1037 E, outra coisa que queria dizer ao vice-prefeito, hoje eu vejo o vereador Júlio
1038 Cesar como pai da criança aqui. Quero crer, Júlio Cesar, que a partir dessa
1039 audiência pública nós tenhamos mais políticos junto com você defendendo o
1040 colégio militar aqui de Barra do Garças. Porque até agora eu só vi você. Então,
1041 você é o Sebastião Rezende lá de Rondonópolis. Então, se o vice-prefeito falou
1042 que, se a obra do Estado for passada para o município, o prefeito reforma para
1043 fazer creche, com dinheiro de onde? Do Estado, do governo federal ou do
1044 município? Então, basta querer participar e colocar recurso. Essa e a minha fala.
1045 O deputado estadual Dr. Eugênio diz: Só complementando sua fala, coronel
1046 Barbosa. Realmente lá em Confresa foi inaugurado recentemente. O prédio está
1047 zerado. Foi construído pela prefeitura municipal lá de Confresa. Há essa
1048 associação das ordens maçônicas de Primavera do Leste para que se consiga levar
1049 a termo e já está praticamente cem por cento definido. E, a questão do Max Russi,
1050 o Max hoje não está. O Max é um grande parceiro nosso. É parceiro do Beto. Mas,
1051 o Max é um grande parceiro nosso. É um líder na Assembleia também. Eu queria

1052 até te dizer que na Assembleia Legislativa tem três líderes representativos na
1053 Casa: Janaina Riva representa um bloco; Dilmar Dal Bosco representa outro
1054 bloco; e, eu tenho o orgulho de ser o líder do outro bloco, do qual Max Russi faz
1055 parte. Ele está hoje na Bolívia, onde está sendo reativado o programa do gás, o
1056 gasoduto que já existe, de Cuiabá a Santa Cruz de La Sierra. Eles estão lá hoje
1057 juntamente com o governador e vários deputados estaduais. Inclusive, nós éramos
1058 para estar lá também no evento, mas nós tínhamos esse compromisso com Barra
1059 do Garças com essa audiência pública. Mas, esse é o motivo pelo qual Max Russi
1060 não está presente. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Vereador Gustavo
1061 Nolasco Guimarães, PSL. O vereador Gustavo Nolasco diz: Boa noite! O
1062 deputado estadual Silvio Fávero diz: Aniversário hoje, hein! O vereador Gustavo
1063 Nolasco diz: Se quiser cantar parabéns depois, pode cantar. E, se os deputados
1064 quiserem pagar a jantar, não me importo não. Quero agradecer primeiramente a
1065 Deus pela oportunidade que estamos tendo aqui hoje, a vinda dos dois deputados
1066 que defendem a vinda da escola militar. E, eu, como vereador, estive em Cuiabá
1067 outro dia cobrando o deputado Silvio Fávero que viesse a Barra do Garças,
1068 conhecesse a nossa realidade e a demanda da escola militar, juntamente com o
1069 vereador Júlio Cesar, o deputado Dr. Eugênio e todos os vereadores dessa Casa,
1070 nos ajudou a conduzir essa audiência e estarmos juntos aqui hoje. E, eu peço
1071 encarecidamente aos deputados para que cobre do nosso governador, para que
1072 isso realmente saia. Não vire só promessas de político porque a população está
1073 cansada disso. Mauro, pastor, Carolo, Renato, vocês são a população e vocês
1074 sabem disso. A gente anda na rua todo dia, a gente conhece a demanda. Aí vem,
1075 igual o Pedro Taques veio no último ano, prometeu em três meses, estamos aqui
1076 com a reforma, e está aí abandonado mais uma vez. E, nós estamos confiando nos
1077 senhores para cobrar desse governo que tome jeito na nossa escola. Está
1078 abandonada. Igual como disse o vereador Neto, se não for escola militar ali, dá
1079 outra destinação. Como no projeto de vossa excelência, qualquer escola pode se
1080 tornar escola militar. Nos dê esse presente. Presenteie Barra do Garças. Queria
1081 que o senhor ficasse aqui amanhã. A gente levar vossas excelências nos bairros,
1082 conhecer a nossa população, a nossa realidade, para vocês verem o tamanho da
1083 necessidade que nós temos da implantação de escola militar em Barra do Garças.
1084 Se não puder ficar amanhã, queria que venha em outra oportunidade, conheça
1085 mais nossa população, para juntos estarmos cobrando do governo. Eu sei que o
1086 vereador não tem o poder da caneta, o deputado não tem o poder da caneta. Única
1087 coisa que a gente pode ficar fazendo é ficar cobrando. Todo dia a gente pode
1088 cobrar do prefeito, do governador. Ter hierarquia. E, nós estamos aqui hoje
1089 pedindo para vocês realizarem um sonho nosso, que é a escola militar, e uma
1090 destinação para o colégio Dom Bosco. Se não for escola militar, dê a destinação

1091 correta. É uma vergonha para o nosso município ter uma estrutura tão boa daquela
1092 parada e acabando. E, nossa população carecendo de benefício, precisando de
1093 tanta coisa, e estrutura perdendo. Quero ser breve na minha fala, a hora já está
1094 bem adiantada. Então, é isso. E, a população aqui presente, deem ideias, cobre.
1095 Vocês também podem pegar telefone, liga para os deputados, tentem entrar em
1096 contato com o deputado que você votou, porque são os nossos representantes lá.
1097 Eles que estão com contato direto com o governador. E, é o governador que tem
1098 o poder da caneta de trazer essa escola para Barra do Garças. E, Silvio, conto com
1099 seu apoio. Barra do Garças conta com o apoio de vocês para que juntos tragam a
1100 escola militar e dê uma destinação para o colégio Dom Bosco. Boa noite a todos
1101 e muito obrigado. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Obrigado, vereador
1102 Gustavo! Gustavo, vou pegar um gancho da sua palavra, e dizer que eu, o Dr.
1103 Eugênio, nós somos deputados do Estado de Mato Grosso. Eu estou no Norte.
1104 Inclusive, eu tenho aqui seis indicações pra Barra. A ponte MT-100 entre Barra e
1105 Araguaiana, é um projeto. Tem aqui pedindo aquisição, doação do ônibus. Tem
1106 aqui o pedido formalizado para a escola militar. Tem aqui a necessidade de
1107 continuação da pavimentação 158. E, vários outros. Então, nós deputados, temos
1108 o dever de olhar para o Estado inteiro. Não só onde a gente foi eleito. E, pegando
1109 o gancho também do coronel Barbosa, eu conversei com o prefeito de Primavera
1110 do Leste, e ele entregou nas minhas mãos, junto com o ministro em Cuiabá, o
1111 projeto do colégio militar. Lindo. A população está fazendo a sua parte. O
1112 prefeito, se o Estado não quer fazer, a população vai fazer. Lucas do Rio Verde é
1113 o primeiro assentamento do Brasil que deu certo, e é modelo hoje para o Estado
1114 inteiro. Sabe porquê? Se o prefeito não faz, a população vai e ajuda, faz acontecer.
1115 É simples. Precisa ter iniciativa e a população cobrar e fazer sua parte também.
1116 Vamos passar agora ao vereador Júlio Cesar. Você está de parabéns pelo que vem
1117 fazendo por Barra do Garças. O vereador Júlio Cesar diz: Boa noite a todos e
1118 todas! Queria cumprimentar todos os militares aqui em nome do coronel Souza.
1119 Cumprimentar e agradecer a presença do deputado Eugênio, deputado Fávero.
1120 Aonde que a gente passa, deputados, a gente é cobrado: mas, por que uma
1121 audiência pública se já foi lançada a escola? Eu falo: é o governador novo e são
1122 deputados novos. Então, nós temos que mostrar a realidade para esses deputados,
1123 o governador, a necessidade da escola militar em Barra do Garças. Deputado
1124 Eugênio, já nesse ano eu falei: deputado, vou te incomodar sobre a questão da
1125 escola militar. Nós já tivemos em Cuiabá. Nós já tivemos audiência junto com o
1126 Gustavo, que é o agente prisional, que já nos procurou e falou em ceder a mão de
1127 obra dos reeducandos de Barra do Garças. Naquele momento foi questionado a
1128 questão da legalidade. E, logo após, o deputado Fávero fez o projeto de lei
1129 normatizando a escola militar no Estado de Mato Grosso. Eu fiz um print e falei:

1130 deputado, agora a secretária de educação não em mais desculpa para a construção
1131 dessa tão sonhada escola militar em Barra do Garças. Nós corremos atrás. E,
1132 vivemos um momento ímpar da questão de termos um presidente militar e de ter
1133 lançado mais de duzentos e quarenta escolas militares em todo território
1134 brasileiro. Queria cumprimentar aqui também o vereador Joãozinho, nosso
1135 presidente; o nosso representante Weliton Marcos, representando nosso prefeito;
1136 o Garrincha; o Neto; o Zé Américo; e já cumprimentei todos os militares em nome
1137 do comandante Souza; cumprimentar o nosso delegado regional; e, em nome dele,
1138 cumprimentar toda a população aqui presente. Sobre alguns pontos. Sobre a
1139 questão de construir escola de mais de dois mil alunos, tenente-coronel Andreia,
1140 e não ter a demanda. Eu fui coordenador do Estado em 2017. 2018, minto. E, em
1141 2018, nós conseguimos o trabalho do Ganha Tempo e junto a escola militar.
1142 Infelizmente, o Ganha Tempo começou depois da escola militar e terminou
1143 primeiro que a escola militar. Nesse momento, eu tinha dia que recebia duzentas
1144 ligações por dia. Cento e noventa e nove era pra vaga de escola militar. Ligação
1145 do Bom Jardim, Água Boa, Novo São Joaquim, Campinápolis. Que esses pais iam
1146 vir para cá. Além de colocar seus filhos aqui, eles iam gerar emprego e renda para
1147 nosso município. Então, esse discurso que não teria alunos cai por terra. Sobre a
1148 questão de não ter recurso, a gente depois tem que cobrar do nosso governador
1149 até porque logo depois foi lançada uma escola em Primavera. Então, existe o
1150 recurso para construção da nossa escola militar sim. Essa luta nossa começou em
1151 2017/2018. E, a questão também, outro ponto que foi falado da escola militar ser
1152 tirado daquele lugar, lá da Escola Dom Bosco. Eu acho o seguinte, acho que nós
1153 já temos noventa por cento da estrutura pronta, para dois mil alunos. Nós vamos
1154 ficar brigando e não vamos ter nada? O que é melhor? Não é uma escola militar
1155 que precisa de oitocentos, seiscentos mil para reforma? Porque, se nós formos
1156 construir outra escola militar, nós vamos gastar cinco, seis milhões. Se não tem
1157 seiscentos mil, nós vamos ter quatro, cinco milhões para construção da escola?
1158 Sei que talvez a necessidade dessa escola militar em outros bairros poderia ter
1159 sim, mas essas escolas lá comportam quatrocentos, quinhentos alunos. Aquela
1160 escola militar Dom Bosco comporta dois mil alunos. E, eu te falo: vai ficar aluno
1161 de fora. Vocês podem ter certeza. Então, eu peço a união de toda população aqui
1162 presente. Foi dito muito bem por todos os deputados, vereadores, que nós
1163 queremos uma destinação para a escola militar. Vai doer meu coração se for outra
1164 coisa a não ser a escola militar, porque é um sonho que tenho. E, você sabe da
1165 nossa luta, a população sabe da nossa luta. Mas, que seja feito uma coisa que tenha
1166 destinação para aquele prédio. Mas, acho que nós vivemos um momento ímpar
1167 para destinação, e o momento é agora com apoio de vossas excelências da
1168 construção dessa tão sonhada escola militar em Barra do Garças. Muito obrigado.

1169 O deputado estadual Silvio Fávero diz: O vice-prefeito gostaria de falar um
1170 gancho? O senhor Weliton Marcos diz: Só aqui de forma bem objetiva falar com
1171 o coronel Barbosa. Parece que não ficou claro que o prefeito Roberto Farias em
1172 momento algum é contrário a escola militar. O que eu disse é que há vinte dias
1173 atrás o prefeito foi a Cuiabá, conversou com o governador sobre o anseio da escola
1174 militar. Então, ele está sim empenhado mesmo na questão da escola militar. O que
1175 ele disse é que o governador disse pra ele que não tinha recurso. Diante dessa fala,
1176 ele disse: olha, então, se não tem recurso, passa para o município porque o
1177 município tem interesse em implantar uma creche. Então, esse sonho da escola
1178 militar, ele é do vereador Júlio Cesar, é do cidadão barra-garcense, é de todos.
1179 Então, eu entendo, para ficar claro aqui, que o prefeito ‘sim’ é favorável a escola
1180 militar. Muito obrigado. O deputado estadual Silvio Fávero diz: O nome é meio
1181 complicado, Elioenai Cezar, movimento Direito Araguaia. O senhor Elioenai
1182 Cezar diz: Boa noite a todos! Sou o Elioenai Cezar. Movimento aqui criado
1183 espontaneamente desde as épocas das eleições presidenciais. E, eu queria
1184 cumprimentar a mesa, os deputados Silvio Fávero e Dr. Eugênio, e aos policiais
1185 aqui guerreiros, os guerreiros heróis. Quando a gente está dormindo, eles são os
1186 nossos escudos e estão nos protegendo. Então, nesse exemplo, vim aqui falar de
1187 mim mesmo que já tive o prazer e o privilégio de estar numa escola militar. Eu
1188 nasci, sou barra-garcense natural daqui mesmo, e fui para Goiânia. E, lá tive o
1189 privilégio de ficar dois anos e meio, e posteriormente voltei pra cá com meus pais.
1190 Meus pais, eu não sou de família rica. Meus pais fizeram das tripas aos corações,
1191 que se fala, para me manter num colégio militar. Porque todo pai que pensa no
1192 seu filho quer o melhor pra ele. E, eu vejo na escola militar um exemplo exímio
1193 de característica de militar pra gente ter um ensino melhor do que as outras
1194 escolas. Não que as outras escolas sejam inferiores. Mas, meu exemplo no colégio
1195 militar foi surreal. Eu estudei a minha vida toda, minha infância num colégio
1196 militar. Quando eu cheguei no colégio estadual, quando cheguei no militar, eu vi
1197 a diferença, realmente a diferença. Todos disciplinados. Amigos verdadeiros que
1198 encontrei ali no colégio militar, que hoje são médicos, advogados, que estão na
1199 política também, que são amigos meus de Goiânia. Então, eu trago esse exemplo.
1200 Ali, você não é alguém na vida se você não quer, se você não quer estudar. Então,
1201 o colégio militar, como exemplo meu, eu falo: é muito bom, e serve para caráter
1202 também. Quem não tem caráter ali e chega ou tem que quer ou não vai pra frente.
1203 Então, servindo eu como exemplo, eu queria fazer algumas perguntas
1204 direcionadas ao prefeito e também aos nobres deputados. Qual é o critério para
1205 decidir se será implantada no antigo Dom Bosco uma creche ou um colégio
1206 militar? Qual é o critério usado para isso? Isso aí que estou perguntando é porque
1207 fiz uma pesquisa na minha página. Eu sou representante de uma página e tenho

1208 mais de cinco mil seguidores, de pessoas que aprovam o colégio militar aqui na
1209 região. Qual é o critério? São custos? Porque por causa de quinhentos e dois mil,
1210 que não foi totalmente repassado, foi barrado o colégio militar ali. Seria
1211 localidade? Localidade do centro? Não querem colocar ali ou querem em outro
1212 local? Qual é o verdadeiro interesse de não colocar um colégio militar ali? Como
1213 a população apoia a colocação do colégio militar ali? Se querem implementar ou
1214 implantar uma creche ali, que foi falado no jornal e nas pesquisas, querem
1215 implantar uma creche para duas mil vagas ali, por que não criar nos bairros ou
1216 nessas ditas escolas ociosas que foi falado pelo vice-prefeito? Por que não
1217 implementar nos bairros, que já são destinados verbas pelo governo a criação de
1218 creches nesses bairros, que são mais afastados do centro? Se por causa de
1219 quinhentos e dois mil reais, que não foi totalmente repassados para reforma e
1220 implantação do colégio militar ali no Dom Bosco, ali naquela localidade, foi
1221 posteriormente decidido a criar uma creche no lugar, proposto pelo prefeito
1222 Roberto Farias juntamente com o Max Russi. Então, se por causa disso, das verbas
1223 não serem totalmente repassadas, foi feita essa questão de criação de uma creche
1224 ali... Quem garante a gente, a população, ao pessoal que está aqui, que será
1225 implementado um colégio militar aqui no município? Porque já houve essa
1226 dificuldade, se ele já tem uma localidade, a reforma vai ser bem barata por mão
1227 de obra de detentos... Então, quem nos garante que vai ser implementado uma
1228 escola militar, se caso ali não for implementado uma escola militar? É isso que eu
1229 deixo. Muito obrigado pela atenção de todos. O deputado estadual Silvio Fávero
1230 diz: Bom, a primeira pergunta eu vou deixar para o vice-prefeito. E, primeiro, essa
1231 audiência pública é para isso, para o pessoal decidir. Para nós, como deputado,
1232 essa audiência pública, estamos trazendo aqui qual o benefício da escola militar.
1233 Agora, se a população entender que tem que ser lá uma creche... Em Lucas do Rio
1234 Verde é nos bairros, cada bairro tem sua creche perto da família. Então, não vou
1235 falar que não conheço. Mas, seu raciocínio está perfeitíssimo. A creche tem que
1236 estar nos bairros perto de onde mora suas famílias. As escolas tem que estar perto
1237 de onde mora os alunos. Esse é o meu ponto de vista. E, Lucas deu certo dessa
1238 forma. Com referência porque não ser ali, de onde vem o dinheiro, como o coronel
1239 Barbosa falou, Primavera do Leste a maçonaria encampou junto com outras
1240 entidades. Beleza, o prefeito não quer? O prefeito não tem dinheiro? O Estado não
1241 tem dinheiro? Mas, nós queremos. E, aqui já tem locado o recurso. Então, eu posso
1242 garantir para vocês, porque eu não estaria aqui junto com o Dr. Eugênio sem a
1243 garantia deles. Vai sair. Vou voltar a dizer, das sete, vice-prefeito, que estão
1244 praticamente para serem aprovadas, Tangará já está aprovado. É o único que tem
1245 toda documentação pronta. Já tem o local. Quer dizer, oitenta por cento está
1246 pronto. Falta quatrocentos mil? Já colocou à disposição os presidiários para ir pra

1247 lá, os reeducandos, pra ir lá construir. Não tem como não sair. Não tem como. Um
1248 mais um é dois, gente. Está lá a escola que já tinha; o projeto de lei nosso está no
1249 jeito, para fazer do jeito que quiser: parceria, público, privado; o governo, a
1250 prefeitura fez sim a parte dela. Não vou defender o prefeito aqui não, porque não
1251 vim aqui para defender ninguém. Eu vim aqui para falar sobre a escola militar.
1252 Mas, é a única cidade, das sete que estão, que está com todos os documentos
1253 prontos para fazer o edital. Então, não depende mais de mim. Eu sou estou
1254 passando pra vocês o conhecimento que tenho. Pode falar vice-prefeito. O senhor
1255 Weliton Marcos diz: O vereador Júlio Cesar aqui está me informando que o
1256 prefeito Roberto Farias diz que aprovou a lei. Fala aí. O vereador Júlio Cesar diz:
1257 Só para corroborar com a fala, eu estava comentando com o Neto que o projeto
1258 da escola militar em 2018 foi feito pela prefeitura e essa semana foi cedido os
1259 engenheiros da prefeitura, nós tivemos in loco para a realização do levantamento
1260 do custo do material para construção da escola militar. O deputado estadual Silvio
1261 Fávero diz: Agora vamos passar para o tenente-coronel Antônio, diretor do
1262 comando da Escola Militar Tiradentes de Rondonópolis. Gostaria de ouvi-lo.
1263 Inclusive, tenente, quando foi sancionada essa lei, veio de encontro com
1264 Rondonópolis. E, eu tive, só para vocês terem uma noção também, pegando o
1265 gancho, Jaciara teve uma audiência pública lá. Está para sair também lá. E, o
1266 prefeito junto com o Max Russi também não pode estar. Foi convidado, mandou
1267 seu representante. O Max Russi é um cara espetacular, também é um parceiro das
1268 escolas militares e estava lá também. Ele falou: se não sai de um lado, nós vamos
1269 atrás dos empresários. Pronto. É simples. É só querer fazer. O tenente-coronel
1270 Antônio diz: Boa noite a todos! Com a graça de Deus, eu agradeço a oportunidade.
1271 E, confesso que vim com a intenção de compartilhar algumas experiências e falar
1272 da parte técnica da escola. E, vendo aqui o anseio da comunidade, sociedade local,
1273 eu vou mudar o direcionamento das palavras pra tentar contribuir da melhor forma
1274 possível para o andamento dos trabalhos. E, antes de mais nada, me permita
1275 cumprimentar o presidente da mesa da audiência, deputado Silvio Fávero;
1276 deputado Eugênio, muito boa noite; presidente da câmara, Dr. Joãozinho, em
1277 nome do qual cumprimento os demais componentes da mesa; o vice-prefeito.
1278 Cumprimentar o coronel Souza, comandante regional aqui de Barra do Garças,
1279 em nome do qual cumprimento todos os servidores da segurança pública aqui
1280 presentes. Permita cumprimentar o coronel Barbosa da reserva remunerada, em
1281 nome do qual cumprimento todos os demais presentes. Cumprimento também
1282 toda a equipe organizadora que está se esforçando ao máximo para que essa
1283 audiência renda os frutos necessários para atender da melhor forma a sociedade
1284 local. Eu quero dizer o seguinte, por mais que doa, não adianta muita discussão
1285 onde vai ser, de que forma que vai ser, quem que vai fazer, quem é o pai, quem é

1286 a mãe, quem é o padrinho. O que a população quer é a escola da Polícia Militar
1287 Tiradentes funcionando em Barra do Garças. E, todos os municípios querem e
1288 pleiteiam a Escola Tiradentes em seu município. Recentemente, eu estava
1289 servindo no batalhão de Primavera do Leste, na ocasião o então governador do
1290 Estado, na formatura militar em Rondonópolis, anunciou que estaria autorizando
1291 a inauguração da Escola Militar Tiradentes em Rondonópolis. Em primeiro
1292 momento, retornei para o município e chamei os representantes da comunidade e
1293 eles abraçaram a causa. Encontrei recentemente um dos vereadores na
1294 inauguração da obra em Rondonópolis, e ele falou assim: coronel, já estamos com
1295 todo projeto pronto da escola da Polícia Militar Tiradentes em Primavera do Leste,
1296 já entregamos para o presidente da república, para o governador do Estado, para
1297 a sociedade organizada, e toda população está ansiosa porque tão logo possam
1298 estar participando aí do processo seletivo para inclusão da escola militar em
1299 Primavera do Leste. É um sonho que se conversa, discute, pergunta, tira dúvidas,
1300 mas que, acima de tudo, todo mundo quer é entrar na escola, quer ver a escola
1301 funcionando. E, a Polícia Militar, através do comandante geral, coronel Assis, e
1302 através do comandante regional, deixou bem claro que a Polícia Militar está
1303 pronta e decidida que vai atender as principais cidades polos com a escola militar
1304 Tiradentes. E, em Barra do Garças não é diferente. E, em Barra do Garças já tem
1305 uma equipe de policiais pronta para receber treinamento, para a hora que for
1306 decidido colocar em qual região, vai estar pronto para estar dando o suporte para
1307 o funcionamento da escola da Polícia Militar. Com relação ao prédio e com
1308 relação a localização, que é a grande preocupação aqui de alguns, olha, a escola
1309 da Polícia Militar é sistema SEDUC. É uma escola estadual. E, ela é direcionada
1310 para toda a população. Só que nem sempre haverá vaga pra todo mundo. Então, é
1311 preciso estabelecer alguns critérios para inclusão. Se não estabelecer critério, falar
1312 assim: a partir de amanhã começaria aí a matrícula na escola da Polícia Militar
1313 Tiradentes, já ia sair gente daqui para dormir na fila. Ia dormir na fila, o pai, a
1314 mãe, o responsável. Passar um dia, dois dias, três dias na fila para fazer a matrícula
1315 do filho e chegar na hora o filho falar assim: não, eu não quero isso. Ia ter perda
1316 de tempo, de energia, esforços desnecessários. Então, tem que ser um processo
1317 seletivo amplamente divulgado, mostrando quais são os critérios, as regras, o
1318 regimento interno da escola, para que a família esteja ciente que vai colocar num
1319 sistema diferenciado. É público, mas diferenciado, onde o aluno vai ter que
1320 colocar em prática alguns valores, muitos deles já esquecidos nos dias atuais. E,
1321 o comandante geral, para quem acompanhou no início da atividade aqui o vídeo,
1322 ele frisou bem: Deus, família, educação, hierarquia, disciplina, e um dos últimos
1323 valores que ele mencionou lá foi o respeito. E, é esse respeito que esses jovens
1324 adquirem dentro da escola da Polícia Militar Tiradentes que vai servir para sua

1325 formação intelectual, para sua formação pessoal, para sua formação social e
1326 também para sua formação profissional, onde um cidadão com respeito, com
1327 disciplina elevada, ele pode desempenhar qualquer função, atividade que ele
1328 sonhar e almejar. Porque dentro da escola da Polícia Militar é o sistema SEDUC,
1329 como falei. Os professores são da SEDUC. Os livros são da SEDUC. A escola é
1330 estadual, porém, com a presença da Polícia Militar, o professor consegue dar aula.
1331 Se hoje o professor faz um planejamento de dez minutos de aula, para uma aula
1332 de cinquenta minutos, ele consegue dar cinco porque ele não consegue organizar
1333 os alunos em sala de aula. E, se numa escola militar, ele fizer um planejamento
1334 de dez minuto, para cinquenta minutos, ele vai ficar quarenta minutos olhando
1335 para a cara do aluno e o aluno olhando para a cara do professor, porque mesmo
1336 diante da situação o aluno vai estar respeitando de forma disciplinar o professor.
1337 Então, o professor é mais cobrado. Ele tem que trabalhar mais, tem que dedicar
1338 mais. E, com isso, sobra tempo para a coordenadoria pedagógica da escola está
1339 implementando novos métodos, novas formas, novas tecnologias, para melhorar
1340 o processo do ensino-aprendizado ofertado para essa criança, para esse aluno, para
1341 esse adolescente. E, toda aquela demanda que a escola tem hoje, em razão do
1342 conflito dentro do ambiente escolar, vai para a coordenação, a coordenação deixa
1343 de contribuir com a formação, preparação, deixa de auxiliar o professor, e aí
1344 perde-se muito tempo. E, esse tempo é ganho dentro da escola da Polícia Militar
1345 com o corpo de alunos. Uma coordenação militar que recebe toda demanda
1346 disciplinar. Quando eu falo toda demanda é uma maneira de expressar porque as
1347 demandas e indisciplinas são muito reduzidas. Os conflitos internos dentro do
1348 ambiente de escola são muito reduzidos. E, a escola aproveita essa oportunidade
1349 para cobrar, e cobrar efusivamente, a participação da família. Porque, como o
1350 próprio vereador falou, do início das atividades escolares estudantis de ensino na
1351 tenra idade, na verdade, é uma opinião própria, discordo porque nessa fase da
1352 infância a criança precisa brincar, precisa se divertir, precisa conhecer seus pais,
1353 suas mães, seu irmão, seu amigo, seu vizinho. E, aprender aí aquela educação que
1354 a escola hoje tem que incrementar no seu plano de trabalho: ensinar o aluno a
1355 pedir com licença, por favor, obrigado, porque lá no ambiente familiar teve esse
1356 prejuízo. E, a escola da Polícia Militar convoca esses pais e eles estão
1357 desesperados. Esse é o termo mais próximo de se colocar. Desesperados para
1358 colocar o filho na escola militar para melhorar o comportamento dessa criança. E,
1359 recentemente em Rondonópolis foi criado, no último dia 31 de julho, ou seja,
1360 pouco menos de dois meses, ativado a escola da Polícia Militar, e muitos
1361 depoimentos por parte dos familiares tem reportado que a criança, o adolescente
1362 mudou e mudou muito. O jovem que era educado passou a ser mais educado. O
1363 jovem que era responsável passou a ser mais responsável ainda, e passou ainda a

1364 ajudar em casa nos afazeres domésticos. Como aquela criança Helena que foi vista
1365 no vídeo, ela dá prioridade nas obrigações dela, da responsabilidade dela, e sobra
1366 tempo para brincar e sobre tempo ainda para ajudar em casa. Então, eu sugiro que
1367 a comunidade abrace a causa no sentido de viabilizar as ações para essa escola
1368 que já está definida, a Escola Dom Bosco. E, essa localização é providencial
1369 porque diferente da escola de bairros que atende aquela comunidade, a escola da
1370 Polícia Militar atende vários alunos de vários bairros diferentes. Então, é preciso
1371 de um local que haja aí uma facilidade da mobilidade urbana. Com relação aos
1372 feitos para o acabamento, a finalização das obras, como o próprio coronel Barbosa
1373 falou, temos sim que cobrar do poder público, mas a sociedade organizada
1374 também pode e deve contribuir sim para o sucesso, para o quanto antes essa escola
1375 seja iniciada. E, eu não digo que seja iniciada de qualquer forma, não, porque os
1376 alunos, os jovens merecem coisa boa: uma sala arejada; uma sala que não pode
1377 estar caindo coisa do teto, como foi mencionado em escolas indígenas; tem que
1378 ser climatizada; tem que ter a estrutura de pátio onde todas as atividades
1379 extracurriculares serão aplicadas ali, através da instrução militar, enfim. A
1380 sociedade organizada, como o próprio coronel Souza falou, a Polícia Militar vai
1381 estar disponibilizando um oficial de ligação que vai ficar responsável por estar
1382 recebendo essa demanda e estar fazendo a gestão junto com os demais envolvidos
1383 no sistema, para que seja concretizado o quanto antes a finalização das obras e a
1384 ativação da escola. É preocupante montar um processo seletivo com a escola em
1385 obras porque, a exemplo de Rondonópolis, a escola foi criada por decreto estadual
1386 em março de 2018, inaugurada em agosto de 2018 e a aula inaugural começou em
1387 31 de julho de 2019, um ano depois. E, só começou porque a sociedade
1388 organizada, como o próprio coronel Barbosa falou, o apadrinhamento de deputado
1389 Sebastião Rezende que conclamou a sociedade organizada, fundações,
1390 empresários, e foi até junto de empresas como a CEMAT para providenciar uma
1391 adequação da energia elétrica, que precisava de um transformador local porque a
1392 carga não seria suficiente para anteder a demanda da escola. Então, todos juntos,
1393 com uma ação organizada e direcionada, é possível sim fazer a ativação da escola
1394 o quanto antes. Mas, lembrem-se: a escola receberá as principais prioridades de
1395 suas famílias, as joias de suas famílias, que são suas crianças. E, para isso, essa
1396 estrutura tem que estar pronta, acabada para estar recebendo essas preciosidades
1397 das famílias dessa sociedade aqui de Barra do Garças. Barra do Garças e região.
1398 Como a própria tenente-coronel Andreia disse, o Vale do Araguaia vai estar
1399 atendendo não só jovens aqui do município, mas também dos municípios vizinhos
1400 e até o Estado vizinho, a exemplo de Rondonópolis que atende alunos cuja família
1401 mora em Pedra Preta, município vizinho, Jaciara. Teve uma família que se mudou
1402 de Alto Araguaia para Rondonópolis só por causa da escola militar. E, os alunos,

1403 eles estão desesperados para querer mais, querer mais e querer mais em termos de
1404 ensino, de práticas, de atividades escolares. Porque, apesar do atrativo, do
1405 uniforme diferenciado, do tratamento diferenciado, eles recebem toda orientação
1406 em sala de aula para que eles sejam cidadãos diferenciados, cidadãos de bem.
1407 Como muitos falaram aqui, profissionais liberais, políticos, juízes, promotores,
1408 médicos, enfim. Eles vão ser o que eles almejem. Sucesso para vocês na
1409 empreitada. Conte com a Polícia Militar, como o próprio coronel Souza disse. E,
1410 a diretoria de ensino, instrução e pesquisa, DEIP, da Polícia Militar, onde o
1411 detentor da pasta é o coronel Barros, que me pediu para representá-lo essa noite
1412 em razão de compromissos em Cuiabá com a mudança de alguns cargos do alto
1413 escalão da Polícia Militar, ele disse que é irreversível o crescimento da
1414 implantação das escolas militares nos municípios. E, a Polícia Militar, ela não está
1415 em nenhum momento querendo ou fazendo a usurpação da função dos agentes da
1416 secretaria de educação. É o contrário. Nós estamos dando suporte para que esses
1417 agentes da escola possam fazer, e fazer melhor e com qualidade, o trabalho deles.
1418 Contem com a Polícia Militar. Boa noite. O deputado estadual Silvio Fávero diz:
1419 Tenente-coronel Marcos, olha a diferença com Rondonópolis e Barra. Barra está
1420 com setenta, oitenta por cento pronto. Rondonópolis conseguiu do nada. Olha a
1421 diferença que Barra está. E, uma coisa muito interessante, que até pedi para o
1422 nosso presidente expor aqui, essa dúvida de como funciona o colégio militar é
1423 simples. As escolas compartilhadas cívico-militar onde os militares serão os
1424 responsáveis pelas disciplinas, ponto. Os professores serão responsáveis pela
1425 organização didático-pedagógica em modelo de gestão compartilhada, ponto.
1426 Então, isso aqui tem mais de vinte questionamentos. Quem tem interesse, quer
1427 saber sobre a escola militar, todos os questionamentos que já passei e fiz, eu fui
1428 catando as ideias, o pessoal foi falando, e está aqui. Inclusive, tem essa última
1429 agora que o nosso presidente da república publicou dia 5 de setembro, agora, onde
1430 que programa nacional das escolas cívico-militares, criado pelo Decreto 10.004
1431 de 5 de setembro de 2019. Agora recente. Então, realmente é irreversível, pode
1432 ter certeza. Vou passar agora a palavra para o nosso suboficial Adilon Carvalho
1433 de Almeida, comandante do controle espaço aéreo. Nosso presidente Bolsonaro é
1434 paraquedista e fazia parte também da corporação. O suboficial Adilon Carvalho
1435 diz: Uma boa noite a todos! Cumprimentar o deputado Silvio, o deputado Dr.
1436 Eugênio, em nome dos quais cumprimento todas as autoridades aqui presentes,
1437 militares, os vereadores, o vice-prefeito. É uma honra muito grande estar aqui
1438 participando desse evento tão importante. E, também parabenizar o trabalho das
1439 autoridades, dos policiais aqui de Barra do Garças, que a gente, desde que
1440 chegamos aqui, eu vim transferido de Minas Gerais para cá no início desse ano, e
1441 eu recebi muito boas referências acerca da cidade, e realmente pude comprovar

1442 aqui nesse curto período de tempo que moro aqui na cidade. Então, parabenizar aí
1443 o trabalho das autoridades, da prefeitura, de todos os setores que cuidam tanto da
1444 parte administrativa e também da segurança pública. Então, realmente nós
1445 ficamos impressionados com tudo que a cidade pode nos oferecer e a acolhida
1446 também. Na verdade, aqui eu vou, sem querer chover no molhado, que a gente
1447 percebe... E, gostaria aqui também de cumprimentar minha amada esposa Lena,
1448 que é uma pessoa que tanto me ajuda aqui nessa terra distante. Então, sem querer
1449 chover no molhado, porque já foi realmente bastante esgotado aqui sobre o
1450 assunto da necessidade de ser implementada a escola cívico-militar, e, eu queria
1451 realmente reforçar, em nome do meu comandante, o qual represento aqui nesse
1452 evento, dando a minha experiência de como a hierarquia e a disciplina, que não é
1453 exclusiva do militarismo, porque se formos respeitando a crença de cada um, se
1454 nós formos considerar até uma passagem bíblica, onde diz que toda autoridade é
1455 constituída por Deus, e ela vem realmente para nos ensinar essa autoridade que
1456 nós todos o qual devemos estar sujeitos, seja no ônibus, seja no local de trabalho,
1457 seja na iniciativa privada, seja na prefeitura. Então, realmente da necessidade de
1458 retomarmos esse princípio de autoridade nas escolas. Então, desde quando fui
1459 transferido pra cá, uma das maiores preocupações nossa era onde nós
1460 colocaríamos nossas filhas para estudarem. E, realmente, uma das preocupações
1461 era que fosse um local onde elas tivessem o mínimo de segurança, não é. E, daí,
1462 nós visitamos praticamente todas as escolas aqui da cidade, tanto públicas quanto
1463 particulares. E, nós nunca colocamos nossas filhas em escola particular por
1464 questões financeiras mesmo, porque de onde nós viemos o ensino lá é muito caro.
1465 E, aqui nós visitamos praticamente todas as escolas. Mas, a nossa preocupação
1466 maior era que realmente as nossas filhas, eu tenho uma filha de treze anos e uma
1467 que completou onze anos este ano, exatamente pela experiência que tive. Minha
1468 mãe quando foi até a escola, ela virou para os professores e diretores e falou assim:
1469 aqui você é autoridade sobre ele, quem manda aqui e você. E, minha mãe é muito
1470 sincera: se precisar, pode bater nele; e, se chegar em casa, ainda vai apanhar por
1471 cima. Mas assim, como forma de expressão, eu fui criado num sistema muito
1472 rígido, numa família muito pobre. Meus pais eram extremamente pobres. Nós
1473 tivemos que mudar para a roça, para meu pai alugar a casa onde morava, e daí
1474 dormi em colchão de capim, travesseiro de... Tudo colhido... Eu me considero
1475 índio. Então, foi criado realmente como índio. Mas, minha mãe sempre reforçou
1476 essa questão da educação. Então, ela se esforçou muito para que a gente estudasse,
1477 mas sempre considerando muito a autoridade dos professores, coisa assim, que a
1478 gente sempre, eu e meus irmãos tínhamos isso. E, era um tempo onde realmente
1479 o professor tinha autoridade em sala de aula. E, hoje nós nos sentimos
1480 horrorizados de ver um professor sendo agredido em sala de aula. Então, o

1481 professor, na minha época, como acredito que na maioria dos senhores aqui, a
1482 grande maioria, se o professor decidisse: esse aluno não vai assistir a minha aula,
1483 eu não entraria na classe daquele professor, não é. Então, com relação a essa
1484 questão de autoridade, nós hoje, graças a Deus, observamos que foi uma decisão
1485 da sociedade brasileira de eleger, inclusive, um presidente que tivesse esse quesito
1486 aí para trazer sob o nosso país uma esperança, onde nos fosse devolvida a
1487 dignidade, o respeito em sala de aula, o respeito em todas as repartições. E, por
1488 causa disso, nós tivemos também um processo seletivo, com toda dificuldade que
1489 tínhamos. No primeiro ano do ensino médio, nós tivemos uma oportunidade de
1490 fazer um seletivo, que foi citado aqui também. Como seria esse processo seletivo?
1491 O deputado Silvio comentou... Se nós fôssemos fazer um sorteio e colocar pessoas
1492 que realmente não tivessem o interesse, como que seria? Mas, através de um
1493 processo seletivo, a pessoa demonstra realmente que ela quer crescer
1494 profissionalmente. Porque muitas vezes hoje a gente olha os alunos, a grande
1495 maioria que nós observamos que vão para as escolas é sem objetivo, sem entender
1496 que elas estão preparando o futuro delas. Então, a minha experiência foi essa
1497 realmente. Nós tínhamos uma única escola particular na minha cidade. Eu já
1498 estava concluindo o primeiro ano. Tinha um processo seletivo, quem passasse
1499 nesse processo seletivo recebia um auxílio de setenta por cento da mensalidade
1500 da prefeitura. Inclusive, essa era uma iniciativa da prefeitura de Três Marias de
1501 Minas Gerais. E, se eu “bombasse” ou por indisciplina nessa escola... Era uma das
1502 escolas de referência. Era o Instituto Educacional Barreiro Grande, com muito
1503 orgulho eu cito aqui essa escola. Então, lá eu tinha uma diretora a qual respeitava
1504 muito, e um dos meus maiores medos era de perder essa vaga. Por que? Se eu
1505 tivesse indisciplina, desrespeito aos professores, à coordenação da escola, eu
1506 perderia esse subsídio da prefeitura de setenta por cento, que meu pai jamais daria
1507 conta de pagar integralmente. Meu pai, ele com um salário mínimo; minha mãe
1508 doméstica, ela não trabalhava fora. Então, meu pai indo e voltando seis
1509 quilômetros a pé para poder colocar o básico, uma cesta básica em casa, ele ainda
1510 arcou com trinta por cento do valor de uma mensalidade de uma escola particular.
1511 A quem, aos meus pais, abaixo de Deus, devo tudo que sou, tenho. E, se eu, por
1512 indisciplina ou por reprovação, nota baixa, fosse reprovado, eu perderia esse
1513 subsídio de setenta por cento. Então, daí realmente a importância do processo
1514 seletivo, onde foi citado que até por algumas questões você teria vagas
1515 disponibilizadas para quem tivesse uma comprovação de uma disparidade, talvez
1516 por uma questão de saúde, mas realmente... E, novamente parabenizar a todos.
1517 Agradecer por estar fazendo parte aqui dessa comunidade. Parabenizar as pessoas
1518 que vieram aqui espontaneamente. Que eu acredito, foi citado aqui também pelo
1519 tenente-coronel, que a sociedade civil organizada é um fator importantíssimo para

1520 ocupar o progresso do nosso país. São os olhos dos senhores atentos aqui ao
1521 trabalho dos vereadores, dos nossos políticos, onde nós estamos vivendo um novo
1522 tempo, onde estamos participando da vida do nosso município, da vida do nosso
1523 Estado e do nosso país. Muito obrigado a todos mais uma vez pela oportunidade.
1524 O deputado estadual Silvio Fávero diz: Três minutos para o Fabiano, secretário
1525 de desenvolvimento rural, indústria e comércio. O senhor Fabiano Dall' Agnol diz:
1526 Bom, eu não vou falar boa noite a todos, não vou falar da minha vida pessoal, nem
1527 de onde que estudei. Eu gostaria de falar para os senhores e senhoras que o
1528 município de Barra do Garças quer a escola militar. Não é essa a questão. Nós
1529 queremos a escola militar. Mas, vocês ou senhores ou vossas excelências, terão
1530 que convir comigo que Barra do Garças tem alguns traumas durante a sua
1531 existência, e a maioria desse trauma vem da cúpula do Estado. Vou dar alguns
1532 exemplos. Nós temos quinze escolas estaduais no município de Barra do Garças,
1533 as quinze em estado precário. A maior reclamação nesse setor educacional é
1534 justamente nas escolas estaduais do município. Nós temos a MT-100, senhores,
1535 vinte e cinco anos que nós estamos implorando para os nossos representantes
1536 políticos que concluem. Tanto é que tem uma solicitação para vossa excelência,
1537 que assumiu agora. E, nós tínhamos um trauma muito grande, e, esse trauma
1538 depois, ele teve uma ferida que abriu, foi quando o pessoal veio pra cá e falou
1539 assim: nós vamos transformar a Escola Dom Bosco numa escola militar. Aí veja
1540 bem, porque eu falo que o Estado é o nosso maior trauma, porque o Estado há
1541 vinte anos atrás desapropriou os Salesianos e ficou brigando na justiça. Ele não
1542 pagou e ficou brigando na justiça, não se deu por vencido. Então, esse é o trauma.
1543 E, essa ferida abriu no momento que o governador do Estado de Mato Grosso veio
1544 pra cá e falou assim: nós, em tantos dias, vamos abrir a escola militar nesse prédio.
1545 Então, não é questão se nós queremos ou se nós não queremos a escola militar. O
1546 município de Barra do Garças quer a escola militar. Os senhores estão fazendo
1547 um compromisso aqui, e aí, coronel Barbosa, o Max fez um compromisso naquele
1548 ano, quando, se não me engano, o senhor estava junto, o prefeito Beto assinou um
1549 compromisso, foi passado um vídeo, não sei se o senhor está aqui desde o começo,
1550 então isso prova que eles também querem e apoiam a escola militar aqui. Mas,
1551 esse trauma nós temos e é profundo. Então, como vossas excelências falaram, não
1552 depende só do recurso da União. Depende do recurso do Estado e depende do
1553 recurso do município. Por isso a preocupação do prefeito. Certo? Será quanto
1554 tempo vai ficar isso parado ainda? Então, está bem claro nas falas de todos os
1555 senhores... E, é difícil falar por último ou penúltimo, sei lá. Então, deixar claro:
1556 nós queremos e ele também quer. Agora, a responsabilidade é de todos nós. Se
1557 não vier a escola militar, que se faça qualquer outra coisa. Mas, não deixa aquilo
1558 lá a comando da Polícia Militar ficar vigiando. Obrigado. O deputado estadual Dr.

1559 Eugênio diz: Fabiano, você tem toda razão, essa insegurança sobre o que vai
1560 acontecer com a Escola Dom Bosco. O Estado realmente sempre esteve ausente.
1561 Toda hora que o Estado coloca a mão parece que a coisa trava. É por isso, Fabiano,
1562 que durante muitos anos fomos chamados de vale dos esquecidos. Nós fomos
1563 chamados de vale dos esquecidos porquê? Porque o Estado estava ausente durante
1564 esse período todo, por isso que surgiu o nome de vale dos esquecidos. Eu acho
1565 que essa é a grande função que nós temos, é de exatamente... Eu tenho dito isso
1566 lá na Assembleia, sabe Fabiano, que a nossa capital não é Goiânia, a nossa capital
1567 é Cuiabá. Nós aqui do Araguaia, a nossa capital é Goiânia, porque pelo fator
1568 geográfico, pelas distâncias geográficas, mas muito também porque o Estado se
1569 fez ausente durante esses anos todos. Esse é o grande desafio que nós temos de
1570 mostrar que, apesar das dimensões territoriais gigantescas do nosso Estado, mais
1571 cedo ou mais tarde, nós vamos ter que rediscutir essa questão territorial. Esse é
1572 um outro assunto que vai dar muita discussão no futuro. Mas, essa convicção que
1573 você fala, você tem razão porque realmente o Estado se fez ausente esses anos
1574 todos. O senhor Fabiano Dall' Agnol diz: Espero que os senhores possam reverter
1575 essa situação e consigam fazer com que nós esqueçamos também dessas cicatrizes
1576 que vem ao longo do tempo. Quanto ao Estado, eu esqueci, por culpa do Estado
1577 quase que nós perdemos um pedaço importante do nosso território também. Então,
1578 veja o tanto de coisas que aconteceram aqui, que eu expliquei, que são os nossos
1579 traumas. Por isso que a responsabilidade de todos nós aumenta. Muito obrigado.
1580 O deputado estadual Silvio Fávero diz: Fabiano, só para dizer que hoje nós temos
1581 um presidente da república que é militar, e as coisas vão acontecer, ou o
1582 governador vai ter um probleminha com o governo federal. Renato dos vídeos.
1583 Quem é esse aí? Três minutos, hein. Disseram que você fala pra caramba. O
1584 senhor Renato diz: Boa noite a todos e todas! Em nome do tenente Sidnei, meu
1585 amigo particular, eu quero lembrar os senhores deputados de um soldado da
1586 Polícia Militar, da Força Tática, morto em combate com bandidos assaltantes na
1587 cidade de Aragarças. E, eu tenho somente duas coisas a falar. E, já aqui querer
1588 pedir aos senhores que aprove esse nome, soldado Vanilson, morto em combate
1589 aqui na cidade de Aragarças. Não desfazendo de todos os nomes que foram
1590 citados para a escola Tiradentes. Mas, que aprove, deputado Dr. Eugênio, que
1591 representa a voz do Araguaia, que representa Barra do Garças também, que
1592 coloque o nome do soldado Vanilson na escola Tiradentes. Afinal, foi um militar
1593 morto em combate que perdeu a sua vida por tentar proteger a sociedade que não
1594 era dele. Era a sociedade de Aragarças. E, tanto que a Polícia Militar e Corpo de
1595 Bombeiros da nossa cidade presta um serviço ao Estado de Goiás sem receber um
1596 "tustão". Aqui existem forças de segurança unidas para estar sempre combatendo
1597 o crime de lá e o crime de cá. Então, que os senhores analisem mesmo com toda

1598 sinceridade esse nome: soldado Vanilson, já que a escola é uma escola onde será
1599 debatido o militarismo, onde será levada uma educação para essas crianças. Eu
1600 não tive o privilégio de estudar na Escola Dom Bosco. Mas, fui criado ali também
1601 naquela região e estudei na Escola Irmã Diva Pimentel, onde tive o prazer de
1602 estudar naquela escola dez anos e tenho um amor muito grande. Então, que os
1603 senhores se lembrem desse nome. Que todos os nomes que foram indicados, que
1604 os senhores relevem, mas coloque porque eu vou estar lá aplaudindo de pé, porque
1605 foi alguém que morreu em combate e que tem que ter esse nome lá para ser
1606 lembrado. E, o outro ponto que quero colocar é que a pergunta é: deputado Dr.
1607 Eugênio, que representa nosso Araguaia, e que, graças a Deus, o senhor foi eleito
1608 pelo Araguaia. Porque nós temos quinze vereadores em Barra do Garças; treze
1609 apoiaram deputados de fora. Não apoiaram nenhum candidato daqui. E, então, Dr.
1610 Joãozinho, a gente já tem que rever isso para 2021, porque Barra do Garças precisa
1611 ter um deputado estadual. Somos quarenta mil eleitores. E, Barra do Garças não
1612 elege nenhum. E, outra coisa, quem batizou o nome do nosso Araguaia como vale
1613 dos esquecidos foi o ex-deputado Daltinho. É! Que foi deputado esse tempo todo
1614 e não fez nada pelo Araguaia. E, agora, Dr. Eugênio, nós acreditamos em você,
1615 nós acreditamos que você será a nossa voz no Araguaia. E, pode ter certeza que
1616 eu vou pegar seu número e vou te incomodar. Pode ter certeza porque eu bato no
1617 peito com alegria e digo: eu amo a minha cidade. Eu sou desse chão. Eu não
1618 preciso de título de cidadão. Durante três anos eu venho sendo o repórter do povo,
1619 ouvindo a sociedade, ouvindo o clamor da população. Arrumei muito inimigos.
1620 Mas, todos os dias bato o joelho no meu quarto, oro por eles e Deus fala: Eu sou
1621 contigo e você vai vencer. Então, o outro ponto que quero colocar. Essa audiência
1622 pública, ela termina hoje ou vai ficar só no “blá blá blá”? Ou é só um “blá blá blá”
1623 que vai ficar? O elefante branco vai permanecer e vai ficar essa história? Que hoje
1624 termine essa audiência pública porque o povo de Barra do Garças precisa dessa
1625 escola. E, nós temos que agradecer a Deus e aos comandantes que aqui passaram,
1626 a nossa gloriosa Polícia Militar, que tem sido uma polícia presente... Então que
1627 acabe hoje essa audiência e a escola Tiradentes... O deputado estadual Dr.
1628 Eugênio diz: Renatão, esse é o Renato dos vídeos. Já tive a oportunidade de ver
1629 vários vídeos seus, Renato, e realmente acompanho lá. E, a coragem de polemizar
1630 faz parte daqueles que se expõem e víscera os problemas da sociedade. Acho que
1631 é um papel que nós temos, o papel que vereador tem, o papel que nós deputados
1632 temos. Eu digo a você, quanto a representação do Vale do Araguaia, eu já disse
1633 durante a minha fala, que acho que um dos maiores legados que o meu mandato
1634 vai deixar é o mandato do ser possível. E, Barra do Garças já passou da hora. Mais
1635 de quarenta mil eleitores em Barra do Garças, e é possível sim ter um deputado
1636 eleito, não só estadual, mas federal também, aqui em Barra do Garças, basta que

1637 se trabalhe o nome, comprometido com a região do Araguaia, comprometido com
1638 Barra do Garças. Quero dizer pra você, Renato, que eu tenho muito orgulho da
1639 vida que construí na medicina. Graças a Deus, nunca tive um processo ético
1640 profissional, nunca fui em fórum responder qualquer coisa da minha profissão.
1641 Graças a Deus, tenho muito orgulho disso. Inclusive, eu trabalhei aqui em Barra.
1642 Fiquei seis meses trabalhando no pronto-socorro municipal aqui de Barra do
1643 Garças, quebrando um galho porque eles estavam sem anesthesiologista e eu fiquei
1644 aqui trabalhando. E, eu estou deixando minha profissão em stand-by durante
1645 quatro anos, e quero ter muito orgulho quando chegar ao final desses quatro anos,
1646 olhar pra trás e falar: valeu a pena o Araguaia ter um representante que conhecesse
1647 os problemas do Araguaia e que falasse a língua do Araguaia, e que,
1648 principalmente, vivenciasse os problemas no seu dia a dia. Porque só quem
1649 vivencia é que tem a capacidade de chegar lá no plenário e poder falar aquilo que
1650 ele vivencia. É isso que eu estou fazendo lá. O deputado estadual Silvio Fávero
1651 diz: Renato, isso aqui não vai ficar no “blá blá blá”, não. Pode cobrar. Pega o
1652 telefone do Dr. Eugênio, pode pegar o meu também. Mete o cacete. Para finalizar,
1653 tem a última inscrita, três minutos, Marta Magalhães. Está bom, Marta? Então, dá
1654 cinco pra você. A senhora Marta Magalhães diz: Melhorou, viu gente. Eu não ia
1655 falar, não, deputado. Boa noite a todos, nobres deputados. Obrigada por estar
1656 nessa audiência. Porque eu não ia falar, mas depois eu pensei, eu andei o Estado
1657 todo. Eu estava na SEDUC em projetos. Conheci escolas militares. Conheci
1658 escolas militares coordenadas pelos Bombeiros em Alta Floresta. E, falei: meu
1659 Deus, por que Barra não tem isso? Fui, voltei pra Barra. Fiquei oito meses
1660 andando no Estado, o Dr. Eugênio tem conhecimento disso. E, falei: não, gente,
1661 vamos brigar por essa escola. Parabéns Júlio Cesar por estar revivendo isso.
1662 Roberto Farias não é contra a vinda dessas escolas porque ele vê o que é melhor
1663 para o município de Barra do Garças. E, o melhor hoje, como mãe, é escola
1664 militar. Mãe ensina. Mas, disciplina, escola militar que eu conheci, mostrou muito
1665 a respeito de educar filhos de famílias, filhos e famílias. Por que eu falo isso?
1666 Porque você estando lá, as famílias que estão destruídas tem o amparo militar; as
1667 famílias que estão unidas tem a segurança de seus filhos nessas escolas. Então, eu
1668 vejo assim, gente... Eu lutei muito para trazer um projeto, o Dr. Eugênio tem
1669 conhecimento, que é uma parceria do Estado com o grupo militar, a PM, que já
1670 desenvolve em Cuiabá no Médici. Eu tentei trazer. Nós temos a sede escola piloto,
1671 que é a Anjo das Escolas. Passei para o senhor. A resposta da minha secretária,
1672 eu era coordenadora dela, do lado dela, e ela falou: Marta, não adianta, não tem
1673 recursos para levar Anjo das Escolas para Barra do Garças. Falei: oh, minha
1674 secretária, mas o que nós temos para Barra do Garças? Não temos escola militar.
1675 Não temos Anjo das Escolas. E, as crianças brigam frequentemente. E, eu

1676 mandava vídeo para o Dr. Eugênio e ficava desesperada com as brigas. Falei:
1677 professores estão lá para ensinar, não para dar disciplina. Eles não tem essa
1678 capacidade da disciplina. E, ela falava assim: não, vamos rezar para que um dia a
1679 escola militar chegue. Eu fui aluna do Dom Bosco, nobres deputados. E, passava
1680 por ali, porque é caminho de casa, e ficava triste em ver do jeito que estava:
1681 esquecida. Não é elefante branco. Por que não é elefante branco, Renato? Porque
1682 ali não é culpa só do governo. É da sociedade também. É culpa de nós, município.
1683 Porque se a gente briga... Olha uma audiência como essa, foi divulgada pelo
1684 Getúlio, Dr. Eugênio, Júlio Cesar, nós precisávamos de muito mais representantes
1685 da nossa cidade aqui. E, aonde estão? Ah, eu quero escola militar. Mas, que
1686 horário que vai vir reivindicar? Quando tudo não tiver mais reivindicação? O
1687 prédio já estiver cedido para uma outra coisa? O Roberto Farias está buscando
1688 apenas um destino para aquilo. Mas, se nós queremos escola militar, vamos
1689 buscar, coronel Barbosa, maçonaria, Rotary, empresários, prefeitos, deputados,
1690 vereadores. Então, nós temos que buscar o que queremos. Queremos segurança
1691 dos nossos filhos? Queremos disciplina? Vamos buscar. Hoje eu sou presidente,
1692 deputado, o senhor tem conhecimento também, de uma associação de mais de
1693 quatrocentos mulheres do Vale do Araguaia, graças a Deus. Fruto de Caravana da
1694 Transformação que eu fui eleita, graças a Deus também. Mas, hoje as mães, a
1695 maioria, não tem como sair de casa. Precisa de creche também. Então, tendo em
1696 vista isso que foi solicitado pelo prefeito Roberto Farias ali como creche. Mas, se
1697 nós queremos uma outra coisa, vamos mostrar o que queremos. Vamos mostrar
1698 para o prefeito que ali é necessário uma escola militar. A PM, capitão, tem um
1699 projeto social do qual conheço e fiz parte do início dela. Excelente trabalho.
1700 Então, eu acho que, se a gente quer, temos que arregañar as mangas, como lá
1701 fizeram, como eu faço, como vários outros fazem, para buscar o que queremos
1702 para o nosso município. Cobrar de vocês, deputados; vocês, vereadores, o
1703 município faz. E, eu faço muito para o senhor. Inclusive, estive lá semana passada,
1704 falei: eu abraço a escola militar, deputado. Eu abraço a creche. E, outra coisa,
1705 creche tem em todos os bairros. Mas, existem muitas mães ainda que tem filhos
1706 fora de creche. Então, eu vejo assim, que se a gente quer escola militar, vamos
1707 reunir todos e vamos abraçar, ajudar os nobres deputados, porque a escola militar
1708 está aprovada, basta vir. Ah, não tem mão de obra. Vamos atrás. De que forma?
1709 Vamos descobrir. Mão de obra? Ai que ótimo! Então, falta o que? Falta nós
1710 querermos, deputado, abraçar de fato a escola militar. Já acabou meu tempo aqui,
1711 oh. Obrigada. O deputado estadual Silvio Fávero diz: Obrigada, Marta! Pessoal,
1712 boa noite a todos. Obrigada pela presença. Eu acho que foi muito produtiva, Dr.
1713 Eugênio. E, deixo aqui a palavra para o Dr. Eugênio encerrar essa audiência
1714 pública. Agradecer o seu povo aí, que eu vi o carinho que eles tem por vossa

1715 pessoa. É assim e também é na Assembleia Legislativa, os deputados tem um
1716 carinho pelo Dr. Eugênio. O deputado estadual Dr. Eugênio diz: Obrigado,
1717 deputado Silvio Fávero. O Silvio é desse jeito mesmo, não é. Ele é extremamente
1718 elogioso. Muito obrigado você por ter vindo, saído de casa. Eu sei que você teria
1719 outras coisas a fazer também. Mas, fez questão de junto conosco programarmos
1720 essa audiência pública para debater esse assunto tão importante, não é para Barra
1721 do Garças, é um assunto importante para o Vale do Araguaia, assunto importante
1722 para o Mato Grosso. Que através de uma escola militar Tiradentes, a outra cidade
1723 fica sabendo: oh, foi para Barra do Garças, vamos lutar também para ir pra nossa.
1724 A outra fica sabendo e também começa a lutar também. E, aquilo que falou o
1725 tenente-coronel que cuida em Rondonópolis, isso aqui não pode ter pai, ter mãe,
1726 não pode ter ninguém, isso aqui tem que ter o povo que quer a escola militar
1727 Tiradentes em Barra do Garças. E, eu estou sentindo que Barra do Garças quer a
1728 escola militar Tiradentes, e é isso que nós temos que fazer: defender em plenário
1729 essa ideia, convencer o governador. Como você próprio já disse que já está
1730 garantido com a secretária Maria Oneide, não é. Mas, nós sabemos como são essas
1731 garantias. Nós temos que fazer essas garantias virarem realidade. Essa é a nossa
1732 missão. Muito obrigado a cada um de vocês que vieram, que voltem para casa e
1733 que nós tenhamos um final de semana maravilhoso. Fiquem com Deus. E, o nosso
1734 gabinete, tanto do Dr. Eugênio quanto do deputado Silvio Fávero, está à
1735 disposição de todos vocês. Uma boa noite a todos. Registra-se que a assinatura de
1736 todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência
1737 Pública.